ANNO XLVI. NUMERO 75. — SEGUNDA FEIRA 4 DE ABRIL DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

RELATORIO LIDO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, NA ABERTURA DA PRIMEIRA SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL, NO DIA 1º DE ABRIL DE 1870.

(*Continuação*).

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Por communicação feita ao respectivo presidente em 24 de fevereiro, segundo consta do *Diario Official* n. 48 de 26 do mesmo mez, S. M. o Imperador houve por bem mandar que o desembargador da Relação da Bahia, Bernardo Machado da Costa Doria, continúe a ter exercicio neste tribunal.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Nenhuma alteração houve nelle.

DIVISÃO JUDICIARIA.

Não soffreu alteração: comprehende as mesmas 19 comarcas com 34 termos.

JUIZES DE DIREITO.

Foi reinovido para a comarca de Monte Santo na Bahia o bacharel Pedro Caetano da Costa, juiz de direito da comarca de Cabrobó, sendo para esta nomeado por decreto de 3 de novembro o bacharel Manoel Franco Fernandes Vieira, que entrou em exercicio a 20 de janeiro; e por decreto de 18 de dezembro foram removidos: o juiz de direito João Clemente Pessôa de Mello da comarca de Tacaratú para a do Jardim no Ceará, e desta para aquella o juiz de direito Manoel da Silva Rego, que ainda não entrou em exercicio.

JUIZES MUNICIPAES.

Foi reconduzido, por decreto de 10 de outubro, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Bella, o bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro. Para igual cargo no termo do Buique foi nomeado, por decreto de 29 de janeiro, o bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque; e para o da Escada foi, por decreto de 9 de fevereiro, nomeado o bacharel Alfredo Affonso Ferreira, por ter sido concedida ao bacharel Luiz Antonio Pires a exoneração que pedio. Está vago o lugar de juiz municipal do termo de Ingazeira, por ter o bacharel Vicente Jansen de Castro e Albuquerque terminado o quatriennio a 20 de janeiro ultimo.

Continuam fóra do exercicio com parte de doente o do termo de Serinhãem João Henriques Mafra, á quem o meu antecessor mandou responsabilisar em cumprimento do aviso do ministerio da justiça, e o de Tacaratú e Floresta Francelino Bernardo Quinteiro.

PROMOTORES PUBLICOS.

Por deliberações de 20 de novembro, concedi ao bacharel José da Costa Carvalho Guimarães Junior a exoneração que pedio do cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú; e para o substituir nomeei o bacharel Austerliano Corrêa de Crasto, declarando sem effeito a deliberação que o nomeára para a comarca da Boa-vista; e para esta ultima nomeei o bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos, ficando o quadro dos juizes e promotores organisado pelo modo que se segue:

Comarca do Recife.

Juiz de direito da 1ª vara, bacharel Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Dito da 2ª vara, bacharel Manoel José da Silva Neiva.
Dito dos feitos da fazenda, bacharel Abilio José Tavares da Silva.
Dito do commercio, bacharel Tristão de Alencar Araripe.
Dito municipal da 1ª vara, bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.
Dito da 2ª vara, bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dito de orphãos, bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão.
Promotor publico, Dr. João Thomé da Silva.

Comarca de Olinda.

Juiz de direito, bacharel Quintino José de Miranda.
Dito municipal de Olinda, bacharel Rufino Coêlho da Silva.
Dito de Iguarassú, bacharel João Carlos Cavalcante Vellez.
Promotor publico, bacharel Manoel Izidoro de Miranda.

Comarca de Goyanna.

Juiz de direito, bacharel Francisco Gonçalves da Rocha.
Dito municipal, bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra.
Promotor publico, bacharel Honorio Fiel de Sigmaringa Vasconcellos.

Comarca de Itambé.

Juiz de direito, bacharel Felinto Henriques de Almeida.
Dito municipal, bacharel Meneláo dos Santos da Fonceca Lins.
Promotor publico, bacharel Joaquim Guedes Corrêa Gondim.

Comarca de Nazareth.

Juiz de direito, bacharel João Paulo Monteiro de Andrade.
Dito municipal, bacharel João Baptista do Amaral e Mello.
Promotor publico, bacharel Manoel Barata de Oliveira Mello.

Comarca do Cabo.

Juiz de direito, bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Dito municipal do Cabo, bacharel João Gonzaga Bacellar.
Dito de Ipojuca, bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante.
Promotor publico, bacharel André Cavalcante de Albuquerque.

Comarca do Rio Formoso.

Juiz de direito, bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo.
Dito municipal do Rio Formoso, bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza.
Dito de Serinhãem, bacharel João Henriques Mafra.
Promotor publico, bacharel José Manoel de Barros Wanderley.

Comarca de Santo Antão.

Juiz de direito, bacharel Pedro Camello Pessôa.
Dito municipal de Santo Antão, bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho.
Dito da Escada, bacharel Alfredo Affonso Ferreira.
Promotor publico, bacharel José Antonio Corrêa da Silva.

Comarca de Palmares.

Juiz de direito, bacharel João Francisco da Silva Braga.
Dito municipal de Barreiros, bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos.
Dito de Agua-Preta, bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Promotor publico, bacharel Pedro Affonso Ferreira.

Comarca de Páo d'Alho.

Juiz de direito, bacharel Vicente Ferreira Gomes.
Dito municipal bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo.
Promotor publico, bacharel Antonio Domingos Pinto Junior.

Comarca do Limoeiro.

Juiz de direito, bacharel Adelino Antonio de Luna Freire.
Dito municipal, bacharel Emygdio Marques Santiago.
Promotor publico, bacharel José Maria Freire Gameiro.

Comarca do Bonito.

Juiz de direito, bacharel João Rodrigues Chaves.
Dito municipal, bacharel José Rodrigues do Passo Junior.
Promotor publico, bacharel João da Costa Ribeiro Machado.

Comarca de Caruarú.

Juiz de direito, bacharel Antonio Buarque de Lima.
Dito municipal, bacharel Paulino Ferreira da Silva.
Promotor publico, bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior.

Comarca do Brejo.

Juiz de direito, bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho.
Dito municipal do Brejo, bacharel João Alvares Pereira de Lyra.
Dito de Cimbres, bacharel João Vieira de Araujo.
Promotor publico, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

Comarca de Garanhuns.

Juiz de direito, bacharel Antonio Manoel de Medeiros Furtado.
Dito municipal de Garanhuns, bacharel José Antonio Coelho Ramalho.
Dito do Buique, bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque
Promotor publico, bacharel José Francisco de Góes Cavalcante.

Comarca de Flores.

Juiz de direito, bacharel Paulo Martins de Almeida.
Dito municipal de Flores, bacharel Bento Ceciliano dos Santes Ramos.
Dito de Villa-Bella, bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro.
Dito de Ingazeira, vago.
Promotor publico, Manoel Antonio da Fonseca Mello.

Comarca de Tacaratú.

Juiz de direito, bacharel Manoel da Silva Rego.
Dito municipal, bacharel Francelino Bernardo Quinteiro.
Promotor publico, bacharel Austercliano Correia de Crato.

Comarca de Boa-vista.

Juiz de direito, bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira.
Dito municipal da Boa-vista, bacharel José do Patrocinio Pereira da Silva.
Dito de Ouricury, bacharel Carlos Francisco Soares de Brito.
Promotor publico, bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos.

Comarca de Cabrobó.

Juiz de direito, bacharel Manoel Franco Fernandes Vieira.
Dito municipal de Cabrobó, bacharel Agnello José Gonzaga.
Dito do Exú, bacharel Livino Lopes de Barros e Silva.
Promotor publico, bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior.

OFFICIOS DE JUSTIÇA

Luiz Augusto Coelho Cintra, Francisco d'Araujo Lima, Augusto Cesar da Cunha, e Federalino Antonio da Silva Lemos obtiveram: o 1º a serventia vitalicia do officio de escrivão privativo dos feitos da fazenda provincial, por decreto de 30 de outubro; o 2.º a de 1º tabellião do judicial e notas e escrivão do civel, crime e execuções do termo de Itambé, por decreto de 24 de novembro; o 3º, por decreto de 19 de janeiro, a de escrivão da Relação, creada pela lei provincial n. 907 de 25 de junho de 1869; e o 4º a de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão das execuções civeis e crimes do termo de S. Bento, por decreto de 9 de fevereiro.

Ainda não foi provida a de escrivão privativo do commercio, que vagou por fallecimento do serventuario Manoel de Carvalho Paes d'Andrade.

Acham-se em concurso as serventias dos officios de partidor e contador do termo do Cabo, partidor e contador do termo da Escada, e de escrivão privativo do jury do termo desta capital por haver fallecido o serventuario Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente. Falleceram ultimamente José Norberto Casado Lima escrivão e 1º tabellião do termo de Agua-Preta, Felippe do Nascimento de Faria tabellião de notas e escrivão do civel do termo de Olinda, Manoel do Nascimento Casado Lima tabellião e escrivão do termo de Villa Bella, e Manoel de Luna Freire destribuidor de notas e contador e destribuidor do juizo de orphãos do termo desta cidade.

POLICIA

Por decreto de 13 de outubro foi nomeado chefe de policia o Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, que entrou em exercicio a 10 de novembro, e na orbita de suas attribuições tem auxiliado efficazmente a administração da provincia na destribuição da justiça, correspondendo assim completamente á confiança que nelle depositou o governo imperial.

No pessoal da repartição á seu cargo apenas se deu a substituição do continuo, Henrique Manoel Malheiros de Mello, que falleceu, por João Agripino da Cunha Cavalcante.

DIVISÃO POLICIAL.

Sob proposta do Dr. chefe de policia creei, por deliberação de 9 de fevereiro, mais um districto de subdelegacia, com a denominação de Boa-Viagem e a numeração de 4º, na freguezia dos Affogados, ficando a provincia com as delegacias e subdelegacias que se seguem:

DELEGACIAS	SUBDELEGACIAS
	Termo do Recife.
1.º districto	S. Frei Pedro Gonçalves
	Santo Antonio.
	S. José.
	Boa-Vista 1º districto.
	Capunga.
	Affogados (1º).
	Boa-Viagem (4º)
	Magdalena (2º).
	Poço.
	Varzea.
	Peres (3º).
2º districto	Jaboatão.
	Gurjahu.
	Muribeca.
3º districto	S. Lourenço.
Olinda	S. Pedro Martyr.
	Curato da Sé.
	Beberibe.
	Paratibe.
	Maranguape.
Iguarassú	Iguarassú.
	Itapissuma.
	Maricota.
	Itamaracá.
Cabo	Cabo.
	Arariba
Ipojuca	Ipojuca.
	Maracaipe.
Santo Antão	Santo Antão.
	Tabocas.
Escada	Escada 1º districto.
	« 2º «
	« 3º «
	« 4º «
Nazareth	Nazareth.
	Larangeiras.
	Alagoa Secca.
	Tracunhaem 1º districto.
	« 2º «
	« 3º «
Goyanna	Goyanna.
	Goyanninha.
	N. Senhora do O'
	Tejucupapo 1º districto.
	« 2º «
Itambé	Timbaúba.
	Cruangi.
	Pedras de Fogo.
	Caricé.
	S. Vicente.
Rio Formoso	Rio Formoso.
	Tamandaré.
	Manopla.
	Una.
Serinhãem	Serinhãem 1º districto.
	« 2º «
	Gamelleira 1º «
	« 2º «
Barreiros	Barreiros.
	Abreu.
	Campo Verde.
Agua Preta	Agua Preta.
	Cursuipe.
	Bom Jardim.
	Queimadas.
	Taquaretinga.
Pão d'Alho	Pão d'Alho 1º districto.
	« 2º «
	Gloria.
	Luz.
Limoeiro	Limoeiro.
	Malhadinha.
Bonito	Bonito.
	Verde.
	Ilha de Flores.
	Capoeiras.
	Pimenteiras.
	Catende.
	Alagoa dos Gatos.
	Cabelleira.
	Bezerros.
	Gravatá.
Caruarú	Caruarú.
	S. Caetano.
	Tacaité.
	Altinho.
	Bebedor.
S. Bento	S. Bento.
	Jupy.
	Canhotinho.
	Quipapá.
	Panellas.
	S. Benedicto.
Brejo	Brejo.
	Jurema.
	Jacarará.
	Carapotós.
Cimbres	Cimbres.
	Olho d'Agua.
	Cupety.
	Alagoa de baixo.
Garanhuns	Garanhuns.
	Correntes.
	Palmeira.
Bom Conselho	Bom Conselho.
Buique	Buique.
	Gamelleira.
	Pedra.
	Aguas Bellas.
Flores	Flores.
	Baixa Verde.
	Colonia.
	Capety.
Villa Bella	Villa Bella.
	Belmonte.
	S. Francisco.
	S. Domingos.
Ingazeira	Ingazeira.
	Varas.
	S. José.
	Affogado de Ingazeira.
	S. Pedro.
Tacaratú	Tacaratú.
Floresta	Fazenda Grande.
	Riacho do navio.
Boa Vista	Boa Vista.
	Pontal.
	Petrolina.
	Caraibas.
Ouricury	Ouricury.
	Ortigas.
	Serra Branca.
	Sitios Novos.
	S. Pedro.
Cabrobó	Cabrobó 1º districto.
	« 2º «
	« 3º «
Salgueiro	Salgueiro.
Exú	Exú.
	Granito.
	Sacco.

PRISÕES.

Está em perfeito estado o raio de léste da casa de detenção, o do norte precisa ser caiado e pintado, e o do sul carece de reparos. Tambem precisam ser substituidos por cachorros de ferro os de madeira que sustentam os corredores dos raios do norte e sul, que se acham estragados pelo cupim, despeza que está calculada em cerca de 12:000$000.

E' em geral máo o estado das prisões do interior. A da cidade da Victoria soffreu ultimamente um concerto na importancia de 3:041$500 rs., que lhe deu melhores condições de segurança e commodidade; as do Pão d'Alho, Cabo, Serinhãem e Ouricury carecem—a primeira de algum ladrilho, a segunda de reparo nas tarimbas, a terceira no ladrilho, e a quarta de grades de ferro; as do Rio Formoso e Boa-Vista não tem accommodações nem segurança; a de Nazareth precisa de aceio; a do Limoeiro está em concerto; e as de Iguarassú, Flores, Cimbres, Bonito, Salgueiro e Buique estão em pessimo estado.

Acerca das obras d'esta ultima, que se acham arrematadas desde 1867, aguardo as informações que exigi, para providenciar como fôr conveniente.

A comarca de Itambé não tem cadeia.

São deficientes as informações recebidas sobre as de Ipojuca, Caruarú, Cabrobó e demais localidades.

FORÇA PUBLICA.

GUARDA NACIONAL.

Por falta de força de primeira linha, e insufficiencia da do corpo de policia, continúa a guarda nacional a fazer o serviço da guarnição da capital e de muitos pontos do interior. Reduzi os destacamentos do Cabo, Agua-Preta, Rio Formoso, Limoeiro, Escada, Serinhãem, Bonito. Caruarú, Bom Conselho e Ouricury. Dissolvi os de Nazareth, Salgueiro, S. Lourenço da Matta e Iguarassú; e mandei ultimamente estacionar em Muribeca um cabo e cinco soldados. Pelo que deve, segundo as ordens expedidas, existir actualmente destacada a força que se segue:

	Officiaes	Inferiores	Soldados
Guarnição da praça, inclusive os musicos, cornetas e tambores	23	17	271
Em Fernando de Noronha	4		79
Fortaleza do Brum	1	2	34
Fortaleza do Buraco	1	2	22
Muribeca		1	5
Olinda	1	1	20
Goyanna	1	2	41
Itambé		1	15
Cabo			10
Rio Formoso			10
Serinhãem			10
Cidade da Victoria		1	20
Escada			10
Barreiros		1	15
Agua Preta			10
Pão d'Alho		1	15
Limoeiro			10
Bonito		1	10
Carnarú		1	10
Brejo	1	1	20
Cimbres	1	1	20
Garanhuns	1	1	20
S. Bento		1	20
Flores			20
Villa Bella	1	1	20
Ingazeira	1	1	20
Tacaratú	1	1	20
Floresta	1	1	20
Petrolina	1	1	20
Ouricury	1	1	25
Granito	1	1	50
Cabrobó	1	1	20
Bom Conselho		1	10
Montes		1	4
Total...			

(*Continuar-se-ha.*)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 30 DE MARÇO DE 1870.

Apolinario Luiz de Carvalho. — Nesta data se expede ordem para o supplicante ser addido ao corpo provisorio de policia.

Barão de Palmares.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publica.

Alferes.—Francisco Pereira Lagos.—Nesta data se expede ordem para o supplicante ser addido ao corpo provisorio de policia.

Joaquim Francisco Ramos.—Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia.

João Francisco da Silva Costa.=Expedio-se ordem para o supplicante ser addido ao corpo provisorio de policia.

Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira.=A' vista da informação conceda-se nos termos do regulamento do presidio.

Laurentino Lopes da Silva. = Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti. — Abonem-se as faltas.

Matheus Pereira do Rego.—Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Bacharel Pedro Affonso Ferreira.—De-se-lhe.

Bacharel Pedro Affonso-Ferreira.—De-se-lhe.

— 31 —

Anna Felicia de Jesus.=Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Feliciano Marques Vianna.—Junto este ao anterior requerimento, informe de novo o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francelino Justiniano Carneiro da Cunha.—Infor o Sr. Dr. chefe de policia.

Irmandade d. Sr. Bom Jesus das Dôres em São Gonçalo.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dr. João Thomé da Silva.—Conceda-se a licença na forma da lei.

José de Mello d'Albuquerque Montenegro.—Sellado devidamente, volte, querendo.

Mathias Fernandes Pereira. — Conceda-se nos termos do regulamento do presidio.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 1 DE ABRIL DE 1870.

Ordem do dia n. 465.

O brigadeiro commandante das armas, faz publico que nesta data o 2º batalhão de infantaria da guarda nacional d'este municipio, aquartellou para fazer o serviço da guarnição desta cidade, em substituição ao 1º de artilharia da mesma guarda e municipio.

Tem o mesmo brigadeiro a maior satisfação em louvar o Sr. tenente-coronel Decio d'Aquino Fonceca, commandante do batalhão substituido, pelo interesse que tomou durante os dous mezes de seu aquartellamento, para que o serviço se fizesse, como foi feito, com pontualidade e ordem, satisfazendo todas as requisições que partiram deste quartel general.

Com o zelo que tanto o distingue, sempre que toma a seu cargo qualquer incumbencia do publico serviço, procurou asseiar o quartel, arrecadar todos os utencis que nelle encontrou (alguns disseminados), inventariou-os e entregou-os ao seu successor, prova cabal de que não se poupa, e bem assim sua briosa officialidade e praças, no cumprimento de seus deveres, pelo que lhes dá tambem os devidos louvores.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de abril de 1870.

N. 453.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Eneas Pereira de Farias Salles, Manoel Joaquim de Oliveira Manoel de Souza Ferraz, José Fernandes da Rocha e S. do Rosario por crime de furto; Ignacio Fernandes de Souza por desordem; e Isidro, escravo de Candida Rosa de Mello, por fugido.

A' ordem do da Capunga, Eduardo Lopes Pereira por crime de furto de cavallo.

Em officio de 28 do mez proximo findo declarou-me o delegado do termo de S. Bento que pronunciara á José Lourenço da Silva, como incurso nas penas do artigo 193 do codigo criminal, e que pelo subdelegado do 3º districto daquelle termo fôra pronunciado o escravo Vicente, como incurso nas penas do artigo 192 do mesmo codigo.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

3.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 31 DE MARÇO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

(*Continuação.*)

O SR. M. PERNAMBUCO:—V. S. não conhecendo os estylos das assembléas provinciaes, na verificação de poderes, não sabendo qual a norma de proceder a seguir pela commissão, quando tem de apreciar a legitimidade da eleição de um deputado, não posso affirmar que o procedimento da commissão foi irregular, quando deixando de dar parecer sobre a legitimidade do meu diploma, vem entretanto suscitar a questão de incompatibilidade, quando das actas que foram apreciadas pela commissão, e do meu diploma não constava cousa alguma á esse respeito, me parecendo porém, que a commissão se devia limitar unicamente a apreciação das actas, das quaes não consta que houvesse motivo algum de nullidade na mesma eleição. O facto de um deputado ter apresentado particularmente á commissão uma certidão com a qual pretende contestar a legitimidade de minha eleição não me parece que possa autorisar a commissão, á dar o parecer sobre a legitimidade das eleições, oito deputados pelo primeiro districto, e pedir ao mesmo tempo que fique adiada para as sessões ordinarias, a decisão relativa a legitimidade do meu diploma. Entendo Sr. presidente que a commissão devia apreciar simplesmente o que constasse das actas e do meu diploma, e deixar que o deputado, que entendesse que eu não tinha sido legitimamente eleito, impugnasse a minha eleição, offerecendo então os documentos em que se fundasse, e nessa occasião destruiria eu essa impugnação provando exuberantemente que não estive em exercicio da vara municipal, com as certidões que apresentei, e que não deixam a menor duvida a esse respeito, sendo uma passada pela camara municipal e outra pela secretaria da presidencia, affirmando ambas, que de 16 de junho até 11 de novembro do anno passado, esteve no exercicio da primeira vara do juizo municipal o Sr. Dr. Joaquim José de Miranda, como seu primeiro substituto, e desta data em diante o Dr. Paulino Chaves.

Ora, se a camara é a competente para conhecer quaes os juizes que estão em exercicio das varas municipaes, se a camara é competente para dar os attestados de frequencia aos juizes, é fóra de questão que sobre o que affirma a certidão por ella passada, não póde haver a menor duvida.

Se ainda apresentei a commissão uma outra certidão da secretaria do governo confirmando aquella porque diz tambem que o Sr. Dr. Miranda foi quem esteve em exercicio da vara de 16 de junho a 11 de novembro, e dahi em diante o Dr. Paulino.

Segue-se que em vista de taes provas, não se póde dizer que eu estive no exercicio da vara municipal nos quatro mezes anteriores a eleição, sob pena de se não dar fé as certidões passadas pela camara municipal e secretaria do governo.

O dizer-se que da certidão apresentada a commissão pelo Sr. Dr. Moscoso, não se deduz que eu funccionasse apenas em certas e determinadas causas em que tivesse sido sómente juiz ad hoc, sua substituição ao que exercia o cargo em causa na qual se averbára de suspeito por faltar o termo de audiencia em não apresentação de feitos, não é procedente.

Nós sabemos que em todas audiencias, quer sejam presididas pelo juiz que exerce a vara, quer por aquelle que o substitue em uma causa por motivo de suspeição, os termos contém palavras tabelhôas que sempre se empregam; o escrivão declara sempre se houve ou não feitos; e mesmo nas audiencias dadas por juiz ad hoc, pode muito bem este ter de fazer a publicação do feito em que é juiz.

Não se póde dizer Sr. presidente, que, se adiamento da questão que me diz respeito, deixar de ser approvado, ha contradição com o que já se decidio aqui em relação á eleição do 2º districto, não; porque hontem a commissão fundava o seu requerimento no pedido de informação de factos que não constarão de documento algum, e que entretanto serviria de base ao procedimento da camara apurad ra, mas aqui não se precisa de mais informações, porque já existem certidões que provam que eu não estive no exercicio do cargo de juiz municipal no praso da lei; e as informações que quer a commissão que se peça ao presidente, não podem deixar de referir-se a essas mesmas certidões que já temos, isto é, não podem deixar de dizer, que eu não estive no exercicio pleno da vara municipal.

Sob a questão de incompatibilidade, desde que está provado que eu não exerci plenamente o cargo de juiz municipal, que não estive portanto em exercicio do cargo durante o praso de que falla a lei, por isso que das certidões consta que o Dr. Miranda, como primeiro substituto, foi quem esteve no exercicio dessa vara, é fóra de questão que não estava incompatibilisado para ser eleito. O decrecto de 18 de agosto de 1860, no § 13, do art. 1º exprime-se deste modo:—» as incompatibilidades comprehenderão os substitutos dos juizes de orphãos e municipaes que tiverem estado no exercicio do cargo, quatro mezes antes da eleição.»

O SR. G. DRUMMOND.—Que exercerem autoridade ou jurisdição.

O SR. M. PERNAMBUCO.—Não senhor, tratando dos effectivos, falla em jurisdição, tratando dos substitutos diz—que exercerem o cargo quatro mezes antes da eleição.

São estas as formaes palavras da lei.

O SR. G. DRUMMOND.—Tem razão.

O SR. M. PERNAMBUCO.—Pergunto eu, poder-se-ha dizer que estive no exercicio da vara municipal, se officialmente consta que esteve no exercio desta vara desde 16 de junho até 11 de novembro o 1º substituto Dr. Miranda?

Se isto não póde ter lugar, Sr. presidente, como é que se diz que pode dar-se questão de incompatibilidade em relação a minha eleição?

Ainda quando a lei não fosse expressa, e não estivesse clara a questão neste terreno, e mesmo fosse duvidosa e susceptivel de interpretação, sabe perfeitamente a nobre commissão que a lei que estabeleceu incompatibilidade sendo restrictiva de direitos politicos, não pode ser interpretada no sentido ampliativo, mas sim no de restringir por ser disposição odiosa, e este principio mui conhecido de interpretação está inserido em mais de uma resolução e aviso do governo a respeito de leis de incompatibilidades.

Fallou a nobre commissão no aviso de 1864 no qual um presidente suscitando a questão de saber se o juiz que julgava esse feito era ou não incompativel, disse o governo, que só o poder legislativo podia decidir esta questão de interpretação a respeito de incompatibilidades; já vê por tanto, que não ha nada decidido a este respeito e que me seja desfavoravel, e que assim, a presumpção seria naturalmente a meu favor, isto é, que não existe incompatibilidade quando podesse haver duvida a tal respeito.

O SR. G. DRUMMOND.—A conclusão é que o negocio é grave.

O SR. M. PERNAMBUCO.—Quando se trata de entender uma disposição odiosa, a interpretação não póde deixar de ser restrictiva, e se na interpretação forem applicadas as boas regras de hermeneutica, não poderá ser interpretada a disposição da lei de 18 de agosto de 1860, senão em sentido favoravel a minha eleição.

Se, pois, a questão é clara, se todos os nobres deputados estão completamente esclarecidos, se não ha mais informações a pedir, qual a razão do adiamento?

Não ha paridade entre a questão que se agita a respeito da validade do meu diploma e a questão em relação do deputado pelo 2º districto; porque nesta, ha para apreciar o procedimento da camara, que se julgou com direito de annullar a eleição de um deputado para dar o diploma a outro; ha ainda a offensa do direito daquelle que fôra eleito pela camara, que não podia negar-lhe o diploma, como foi, segundo está declarado na lei e explicado por decisões uniformes do governo. Naquella questão é preciso apreciar as razões que levaram a camara a proceder tão irregularmente, mas na questão presente, quando não se apresenta alguem impugnando o meu diploma, nem quem se julgue com direito offendido, para que a nobre commissão quer adiar uma questão que já devia estar decidida? Para que o adiamento?

Limito-me a isto, porque não pretendo esclarecer a assembléa, e reconheço que cada um de seus membros tem mais habilitações do que eu para apreciar esta questão; parecendo-me que a questão é tão simples por sua natureza, que pelos documentos apresentados á commissão estando evidentemente demonstrado que não estive no exercicio pleno da vara de municipal, não ha razão nenhuma para se decidir esta questão só depois da assembléa constituida.

E mesmo no caso da commissão ter de pedir o adiamento desta questão, me parecia mais regular immediatamente. Com o seu parecer, a vista da certidão existente, com relação a questão de incompatibilidade, declarando, se eu era incompativel ou não, pedindo porém, que a questão fosse adiada afim de ser decidida nas sessões ordinarias e não deixar de dar parecer sobre esta questão, o pretexto de que não tem esclarecimento, quando já tem em seu poder todos os documentos necessarias.

O SR. GASPAR DRUMMOND faz algumas considerações em justificação do parecer.

O SR. J. MELLO REGO.—Não me proponho a discutir o parecer, quero apenas fazer sobre elle um reparo. A commissão pede não só o adiamento da verificação dos poderes do illustre representante do 1º districto, para depois de installada esta assembléa, como tambem informações ao presidente da provincia no sentido de saber se elle exerceu ou não o cargo de juiz municipal dentro do praso da incompatibilidade.

Acho rasoavel o adiamento, desde que por igual modo se decidio acerca do 2º districto, mas não sei para que informação da presidencia sobre aquillo que já consta de uma certidão, que está junto ao parecer!

O que consta dessa certidão? Consta que o deputado, de cuja eleição se trata, não esteve em exercicio da vara municipal; o que ha de, ávista disto, informar o presidente, senão o que consta de sua secretaria, isto é, que o exercicio não se deu?

O SR. PAULINO:—Póde mandar informar o juiz de direito.

O SR. J. MELLO REGO:—O parecer não pode que seja ouvido o juiz de direito.

O SR. PAULINO:—Mas o presidente póde mandar que o juiz de direito informe.

O SR. J. MELLO REGO:—Póde, mas não o mandará, porque quando esta assembléa quer informação de alguma autoridade, pede-a ao presidente, para a mandar ouvir, visto ser este o canal por onde póde obter informações.

O SR. GASPAR DREMMOND:—Póde accrescentar isto, que seja ouvido o juiz de direito, o chefe de policia ou outra autoridade.

O SR. J. MELLO REGO:—A commissão que precisa da informação, que o faça.

O SR. A. PAULINO:—Pois eu o farei.

O SR. J. MELLO REGO:—Do que disse se vê que a informação da presidencia é desnecessaria, não traz luz á questão, e serve apenas para protelar a solução da eleição de que se trata.

UM SR. DEPUTADO:—Não protella, apenas cheguem as informações, o negocio será decidido.

O SR. J. MELLO REGO:—E se as informações não vieram logo, se se demorarem cinco ou seis dias

Limito-me á estas observações, declarando que voto pelo adiamento; mas quanto ao pedido de informações, acho-o inutil.

O SR. PRESIDENTE:—O nobre deputado manda a emenda?

O SR. J. MELLO REGO:—Não, senhor, opportunamente pedirei a votação por partes.

Encerrada a discussão, é o parecer posto a votos por parte e approvado em todas ellas.

O SR HENRIQUE MAMEDE:—Peço a palavra para negocio urgente.

O SR. PRESIDENTE:—Tem a palavra.

O SR. HENRIQUE MAMEDE:—Sr. presidente, é com o coração transbordando de alegria e de enthusiasmo, que venho transmittir á assembléa, as noticias trasidas hoje pelo paquete inglez *Oneida*, com os negocios da guerra.

No *Jornal do Commercio* de 18 do corrente, lê-se o seguinte:

« Parte official do benemerito general Camara:

« Acampamento á esquerda do Aquidaban, 1 de março de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—Escrevo a V. Exc. do acampamento de Lopez no meio da serra. O tyranno foi derrotado, e, não querendo entregar-se, foi morto a minha vista.

Intimei-lhe ordem de render-se quando já estava completamente derrotado e gravemente ferido, e, não o querendo, foi morto.

« Dou os parabens a V. Exc. pela terminação da guerra, pelo inteiro desforço que tomou o Brasil do tyranno do Paraguay. O general Resquin e outros chefes estão presos.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, commandante das forças ao norte de Manduvirá. —Brigadeiro *José Antonio Corrêa da Camara.* »

« Telegramma do Sr. conselheiro Paranhos, ao Sr. ministro Carvalho Borges:

« Assumpção, 5 de março de 1870.

« Vivam as armas alliadas!

« Lopez, alcançado pelas forças do general Camara, sobre a margem do Aquidaban, no dia 1 do corrente, foi ferido em combate; não quiz render-se, e foi morto durante o mesmo combate.

A mãi do tyranno e irmãas e varios chefes, entre os quaes o general Resquin, cahiram em nosso poder.

O general caballero estava em outro ponto, e sobre elle já tinha marchado uma força de cavallaria.

Madama Linch escondeu-se nos matos, e até o momento de expedir-se esta noticia, que partio immediatamente depois daquelle importante feito, não tinha sido encontrada.

« Queira V. Exc. saudar por mim aos membros do governo argentino e transmittir esta noticia para o governo oriental e para o governo de S. M. o Imperador. »

Destas participações officiaes que acabo de ler, não nos deve restar a menor duvida de que a guerra do Paraguay está terminada, e assim peço aos meus collegas, que com o enthusiasmo proprio deste momento, ergamos alguns vivas em regosijo á tão brilhante victoria.

Viva S. M. o Imperador!
Viva a nação brasileira!
Viva o intrepido general camara!
Viva o exercito e armada nacional!

(O orador é enthusiasticamente acompanhado nestes vivas pelos Srs. deputados).

A' vista de tão grata noticia, e do justo enthusiasmo de que nos achamos possuidos, requeiro que se nomeie uma commissão para congratular-se com o Exm. presidente da provincia, como delegado do governo imperial, pela feliz conclusão da guerra do paraguay.

O SR. PRESIDENTE pondera que, não se achando ainda a assembléa regulamente constituida, convirá aguardar a sua installação para então deliberar sobre a proposta do honrado membro.

O SR. G. DRUMMOND diz que nas sessões passadas, por diversas vezes, a assembléa por occasiões de receberem-se noticias faustosas da guerra, resolveu não mandar uma commissão cumprimentar ao Exm. presidente da provincia, mas ir em corporação congratular-se com S. Exc. contra sua opinião, porque entendia que devia ser uma commissão; agora, porém, que a assembléa se não acha constituida, não podendo, segundo entende, deliberar cousa alguma, pensa que se póde seguir o exemplo das assembléas transactas, isto é, ir a assembléa em corporação congratular-se com o Sr. presidente da provincia, senão official ao menos particularmente, cumprindo assim os

ILEGÍVEL

membros da assembléa os deveres de cidadãos. (Applausos.)

O Sr. Presidente: — Tenho minhas duvidas, ainda assim.

O Sr G. Drummond diz que então lembra que se reserve a assembléa para amanhãa, depois de constituida tomar qualquer deliberação.

O Sr. Presidente:—Sim, senhor, amanhãa a abertura terá lugar á uma hora, e as onze em ponto devemos estar aqui, para, conforme o regimento, irmos em corporação ouvir a missa votiva ao Espirito Santo, depois do que a assembléa deliberará.

Levanta-se a sessão.

SESSÃO PRESIDENCIAL DE ABERTURA, NO 1º DE ABRIL DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. AGUIAR.

As 11 horas da manhãa achando-se reunidos na sala das sessões os Srs. João José Ferreira de Aguiar, Guather Martiniano de Alencar, José Nicoláo Tolentino de Carvalho, Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim Guedes Corrêa Gondim, José Manoel de Barros Wanderley, Joaquim Francisco Paes Barreto, Antonio José Firmino de Novaes, Joaquim Gonçalves Lima, Antonio Domingos Pinto Junior, Ernesto Vieira de Mello e Silva, Pedro Affonso Ferreira, Francisco Augusto da Costa, José Francisco de Barros Rego, Francisco Teixeira de Sá, Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Felippe de Figueirôa Faria, Rufino Augusto de Almeida, José Francisco de Oliveira Fonseca, Ignacio Joaquim de Souza Leão, Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Manoel do Rego Barros de Souza Leão, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, Henrique Mamede Lins de Almeida, Joaquim Pedro Barretto de Mello Rego, Miguel de Almeida Pernambuco.

O SR. PRESIDENTE convida os Srs. deputados presentes a irem assistir á missa votiva ao Espirito Santo, que deve preceder a installação da assembléa.

Os Srs. deputados dirigem-se encorporados para a matriz de S. Frei Pedro Gonçalves.

A' meia hora depois de meio dia, voltando os Srs. deputados, faz-se a chamada e abre-se a sessão.

O SR. PRESIDENTE designa para a commissão que tem de receber o Exm. Sr. presidente da provincia os Srs. J. Mello Rego, Pedro Affonso e Antonio Paulino.

Suspende-se a sessão.

A' uma hora da tarde, annunciada a chegada de S. Exc., tendo-se reunido a assembléa, sahe a commissão a recebe-lo, e introduzido com as formalidades do estylo toma assento e lê o seu relatorio.

Terminada a leitura, retira-se S. Exc., sendo acompanhado até a ante sala pela commissão.

Lê se e é approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo communicando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que o Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco não esteve em exercicio, como substituto da primeira vara municipal desta cidade de 16 de junho a 11 de novembro do anno proximo passado.—A' commissão de poderes.

Presta juramento e toma assento o Sr. Joaquim da Cunha Cavalcanti de Albuquerque, deputado eleito pelo quarto districto.

ORDEM DO DIA.

Eleição da mesa.

Corridos os diversos escrutinios, fica a mesa assim constituida:

Presidente o Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar.

Vice-presidente, o Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima.

1.º Secretario, o Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

2.º Secretario, João Vieira de Araujo.

Eleição de commissões.

Corridos os diversos escrutinios, ficaram as commissões constituidas pela forma seguinte:

Constituição e poderes.

Os Srs. Gonçalves Lima, Hermogenes e Antonio Cavalcanti.

O SR. HENRIQUE MAMEDE (pela ordem):—Tendo tido hontem a honra de lêr nesta casa a grata noticia, trazida pelo vapor inglez, de estar terminada a guerra do Paraguay, lembrando que era conveniente esta assembléa nomear uma commissão para congratular-se com o Exm. presidente da provincia, como delegado do governo imperial, por tão feliz nova, nessa occasião V. Exc. ponderou que seria mais conveniente addiar-se para hoje á nomeação dessa commissão, porquanto hontem ainda não se achava esta assembléa regularmente constituida, e sim em sessões preparatorias. Portanto, peço a V. Exc. que hoje nomeie essa commissão para ir cumprimentar ao Exm. presidente da provincia, e congratular-se com elle, como delegado do governo imperial pela feliz noticia do acabamento da guerra.

O Sr. Souza Leão:—Entendo que seria mais conveniente que fosse a corporação toda congratular-se com o presidente da provincia, como, segundo estou informado, se tem praticado em annos anteriores e por noticias muito menos importantes do que esta que acabamos de receber hontem.

Se V. Exc. exita em tomar uma deliberação a respeito, peço que submetta a minha idéa á deliberação da casa. Eu entendo que será muito melhor, como é de estylo, que vá a corporação toda, sobre tudo tratando-se de uma noticia tão importante, como não podemos ter outra igual.

O Sr. Presidente:—O nobre deputado terá a bondade de mandar o seu requerimento a mesa.

O Sr. G. Drummond entende que a assembléa provincial cumpre o seu dever mandando uma commissão de cinco membros congratular-se com o Exm. presidente da provincia, pela feliz terminação da guerra, e cita em apoio de sua opinião o facto de ter a camara geral legislativa—uma unica vez—ido em corporação cumprimentar a S. M. o Imperador, como primeiro cidadão do imperio, pelo seu nobre procedimento no conflicto inglez.

Vão á mesa e apoiam se os seguintes requerimentos:

« Requeiro que uma commissão de cinco membros desta assembléa, vá em nome della congratular-se com o Exm. presidente da provincia, como delegado do governo imperial, pelo grato motivo da terminação da guerra. — *Henrique Mamede.* »

« Requeiro que a assembléa provincial de Pernambuco vá em corporação congratular-se com o Exm. presidente da provincia, em consequencia de importantes noticias recebidas hontem do acabamento da guerra.—Dr. *Manoel do Rego.* »

Encerrada a discussão, é approvado o primeiro requerimento, ficando prejudicado o segundo.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE ABRIL DE 1870.

PRESIDENCIA DO DR. AGUIAR.

A's 11 ½ horas da manhãa, feita a chamada, verifica-se estarem presentes os Srs.: Vieira de Araujo, Ribeiro Vianna, Veiga Pessôa, Guedes Gondim Paes Barretto, Ignacio Leão, Teixeira de Sá, vigario Firmino, Paulino Cavalcante, Barros Wanderley, Manoel Arthur, Henrique Mamede, Barros Leal, Affonso Ferreira, Barros Rego, Eduardo d'Oliveira, Gusmão Lôbo, Cavalcante de Albuquerque, Hermogenes, Cunha Figueiredo, Gonçalves Lima, Pernambuco, Rufino de Almeida, Pinto Junior, Tolentino de Carvalho, Oliveira Fonseca, Gaspar Drummond, Ferreira de Aguiar, Gualter de Alencar, Figueirôa, Mello Rego, Cunha e Albuquerque, Amaral, Vieira de Mello, Augusto Costa.

Abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo, participando que S. Exc. o Sr. presidente da provincia receberá hoje pela 1 1/2 hora da tarde, a commissão que por parte desta assembléa, vai congratular-se com S. Exc., como delegado do governo imperial, pelo feliz acabamento da guerra.—Inteirada.

— São julgados objecto de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

« Nº 1. — Art. unico. Fica revogada a lei n. 763 de 17 de junho de 1867, e em vigor as disposições anteriores.

« N. 2.—Art. unico. Fica transferida para a povoação de Nossa Senhora do O', a séde da villa de Ipojuca.

« N. 3. — Art. unico. O subsidio e ajuda de custo dos membros da assembléa provincial, serão regulados pela lei n. 709 de 8 de maio de 1867.

— Lê-se, apoia-se e é approvado o seguinte requerimento:

« Proponho que esta assembléa nomeie uma commissão d'entre os senadores deputados desta provincia, para comprimentar a S. M. o Imperador, como primeiro representante da nação, e felicita-lo, bem como á S. Alteza o Sr. conde d'Eu, actual commandante de todas as forças brasileiras em operações, e ao destincto marechal de campo visconde de Pelotas, commandante das forças que perseguiram os ultimos corpos do inimigo, pelo triumpho explendido que acabam de alcançar as armas brasileiras nas margens do Aquidaban, e do qual decorre como corollario indispensavel, o termo da luta, em que achava-se empenhado o Brasil contra o dictador do Paraguay.—S. R.—*Manoel do Rego.* »

ORDEM DO DIA.

Continúa a eleição das commissões, e, corridos os diversos escrutinios, ficam assim constituidas:

Fazenda e orçamento.—Os Srs. Ignacio Leão, Gaspar Drummond, Mello Rego.

Contas e despezas provinciaes.—Os Srs. Paes Barreto, Eduardo de Oliveira, Gondim.

Commercio, agricultura.—Os Srs. Antonio Paulino, Figueirôa, Cavalcante d'Albuquerque.

Reducção de leis.—Os Srs. Ignacio Leão, Mello Rego, Vianna,

Instrucção publica.—Os Srs. Manoel Arthur, Oliveira Fonseca, Gonçalves Lima.

Estatistica.—Os Srs. Teixeira de Sá, Manoel Arthur, Vieira d'Araujo.

Justiça civil e criminal.—Os Srs. Pedro Affonso, Hermogenes, Manoel do Rego.

Negocios ecclesiasticos.—Os Srs. Cunha e Figueiredo, Novaes e Cunha Cavalcanti.

Posturas e negocios de camaras.—Os Srs. Rufino d'Almeida, Augusto Costa, Manoel do Rego.

Rendas municipaes.—Os Srs. Antonio Paulino, José de Góes, Barros Wanderley,

Saúde publica.—Os Srs. Amaral, Rufino d'Almeida, Gualter de Alencar.

— E' introduzida na sala, com as formalidades do estylo, a commissão que, por parte da assembléa foi congratular-se com o Exm. presidente da provincia, como delegado do governo imperial, pelo faustoso acontecimento da terminação da guerra.

O SR. GUSMÃO LOBO.—Peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE.—Tem a palavra.

O Sr. Gusmão Lôbo.—Sr. presidente, a commissão nomeada para congratular-se com S. Exc. o Sr. presidente da provincia, pelo faustoso acontecimento da terminação da guerra, volta de cumprir o seu honroso mandato. Foram estas as palavras que teve a honra de proferir diante de S. Exca.:

« A assembléa legislativa provincial, possuida do mais intenso jubilo pela grata noticia da terminação da fadigosa e asperrima campanha em que estava empenhada a honra nacional, nos manda a congratular-nos com V. Exca., como delegado do governo de S. M. o Imperador., por este grande acontecimento.

« E' um verdadeiro renascimento que ahi vem, fecundo, generoso, carregado de dadivas e de largas promessas, E' uma aurora que illumina o horisonte da patria. E' um alvorecer. O sol da paz ahi desponta, a despedir raios dourados de esperança sobre esta grande officina da actividade humana, como um dia se ha de chamar o Brasil—o Brasil commercial, o Brasil industrial, o Brasil agricola,—grande lidador pacifico que, despindo a farda gloriosamente esfarrapada pela metralha inimiga, vai pôr aos hombros a tunica branca de obreiro incansavel das guerras da paz, a paz que é o ábaro desde já affixado no Libano da patria.

« Quantas soluções em uma só solução! A honra do pavilhão bicolôr nobremente desaffrontada;—um povo da America redemido do despotismo;—o equilibrio da vasta e fecunda região do Prata restabelecido e assente sobre a base de uma bem entendida communhão de interesses;—todos os commettimentos, que o nosso joven e robusto paiz está reclamando, desde já possiveis;—toda uma renascença a surgir esperançosa para a industria, para as artes, para as lettras, para as sciencias, para todos os tentamens do espirito civilisador.

« E' todo um grande futuro que nos está accenando. E o paiz, que a natureza talhou e dotou a mãos plenas de abundancias para todos os avanços da civilisação, não póde receber senão com o mais vivo e sentido estremecimento patriotico e humanitario a auspiciosa noticia da terminação de uma longa campanha, que estava a pedir-nos com soberana e inquietadôra exigencia uma constante renovação de sacrificios.

« Estão aqui, Sr. presidente, os sentimentos que animam a assembléa legislativa provincial, de que fomos constituidos interpretes perante V. Exc. »

S. Exc. se dignou responder, que, associando-se aos nobres sentimentos, que inspiraram a assembléa provincial, se congratula com ella, e com toda a provincia pelo grande acontecimento da terminação da guerra, de que tantos e tão importantes beneficios ha a esperar.

O SR. PRESIDENTE declara que a resposta de S. Exc. é recebida com especial agrado.

— Continua a eleição das commissões.

Petições.—Os Srs. Ernesto Vieira, Henrique Mamede, e Barros Rego.

Legislação.—Os Srs. Gusmão Lobo, Henrique Mamede, e Barros Rego.

Ordenados.—Os Srs. Paes Barreto, Nicoláo Tolentino, e Pinto Junior.

Verificando-se não haver numero, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL. — Funccionou no sabbado com 36 deputados. No lugar competente publicamos os respectivos trabalhos.

A ordem do dia para hoje é: 1ª discussão dos projectos ns. 6, 16, 25, 26 e 31; 2ª do de n. 6 de 1869, dos de ns. 12, 25 e 48 de 1868, e 27, 70 e 79 de 1864.

FACULDADE DE DIREITO.—Pela congregação dos lentes foram julgados habilitados para o concurso para preenchimento de uma vaga de lente substituto, os Srs. Drs. João Thomé da Silva e Francisco de Paula Sales.

PRONUNCIAS.—Pelo delegado do termo de S. Bento foi pronunciado José Lourenço da Silva como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal; e nas do art. 192 o escravo Vicente, pelo subdelegado do 3º districto do mesmo termo.

SOCIEDADE PATRIOTICA DOZE DE SETEMBRO.—Ás 6 ½ horas da tarde de sabbado realisou-se, no salão do Club Pernambucano, a reunião desta sociedade.

O salão achava-se convenientemente decorado, com bandeiras e trophéos, tocando na ante-sala uma banda de musica.

Achando-se reunidas mais de 300 pessoas, foi declarada aberta a sessão, expondo o presidente o fim da reunião, e, depois de discutidas, foram tomadas as seguintes resoluções:

O programma da sociedade, já apresentado ao publico, será observado em todas as suas partes.

Fica definitivamente marcado o dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, para ter lugar a reunião e marcha da divisão patriotica; devendo sahir tambem em dous dias depois, que serão marcados em tempo.

No caso de impedimento de algum commandante de brigada, o Exm. Sr. general commandante da divisão indicará o seu substituto.

Fica á cargo das commissões parciaes a organisação dos corpos patrioticos, indicando ellas os respectivos commandantes, até o dia 5 do corrente, devendo communicar a nomeação á commissão central para leva-la ao conhecimento do Exm. Sr. general commandante da divisão.

A commissão central se dirigirá ás commissões que nesta cidade tratam de promover festejos para auxilia-la e tomar parte nesta festa patriotica.

O lugar da reunião, ordem de marcha, e mais detalhes serão determinados em ordem do dia do Exm. general.

A commissão central se encarregará do carro de triumpho, bem como de empregar todos os meios para o brilhantismo deste festejo.

Ás 8 horas foi encerrada a sessão, dando-se vivas enthusiasticos, e tocando a banda de musica o hymno nacional.

CONGRATULAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL.—Esta corporação foi no sabbado felicitar ao Exm. Sr. presidente da provincia pela conclusão da guerra que sustentavamos nos campos do Paraguay, por intermedio de uma commissão composta dos Srs. Veriadores Drs. Lobo Moscoso, Pitanga, Seve, Barros Barreto, e do Sr. Gameiro.

O Sr. Dr. Barros Barreto, como orador da commissão, pronunciou as seguintes palavras:

« Exm. Sr. presidente.—A camara municipal desta cidade, fiel interpetre do justo enthusiasmo de que se acham animados os seus municipes, vem, cheia de jubilo, congratular-se com V. Exc. e felicita-lo, como delegado do governo de S. M. I. pela fausta noticia da terminação da guerra cujo honroso termo, encerrando uma brilhante pagina de nossa historia cheia de gloriosos feitos e innumeros sacrificios, inaugura uma nova éra de paz e prosperidade para este imperio e para os estados visinhos. »

S. Exc. respondeu á camara que muito agradecia a justa manifestação de jubilo, de que se achava animada por tão justo acontecimento—a terminação da guerra contra o Paraguay, e que, associando-se ao mesmo sentimento congratulava-se com ella e com seus municipes por esse mesmo acontecimento, que deve como consequencia, fazer entrar o paiz nas vias da prosperidade em que se achava anteriormente.

INSTRUCÇÃO PUBLICA. — O concurso para provimento das cadeiras vagas do sexo masculino, que devia ter lugar hoje, ficou transferido para o dia 18 do corrente por ordem da presidencia da provincia; devendo o das cadeiras do sexo feminino ter logar quando se annunciar.

RATIFICAÇÃO INDISPENSAVEL.—Sob a denominação da rua do *Duque de Caxias*, ficam comprehendidas as ruas das Cruzes e do Queimado.

AUDAZ.—Chama-se assim um pequeno vapor chegado ao nosso porto, vindo do Havre em viagem para Buenos Ayres, onde vae empregar-se na conducção de carga e passageiros de bordo dos vapores francezes das *Messageries Imperiales*, para terra, em vista de fundearem estes, muito distante da cidade. E' de ferro e de systema mixto, com dous helices independentes. Tem 34 metros de comprimento, 7 de largura, 2 e 30 centimetros de pontal, e cala 1 e 50 centimetros carregado com 150 toneladas. E' movido por uma machina da força de 30 cavallos, e anda 7 1/2 milhas por hora. Segue hoje, tirando mala no correio.

AQUARTELAMENTO.—Tendo desequartelado no dia 1º do corrente o 1º batalhão de artilharia, entrou para o quartel o 2º de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife.

PROTESTOS DE LETTRAS. — O escrivão dos protestos José Mariano está de semana, a rua de Santo Amaro n. 20.

FISCALISAÇÃO.—Moradores da rua do Rangel, se nos queixão do máo costume que tem uma familia ali moradora em um segundo andar, de lançarem aguas servidas á rua sem repararem quem vem passando. Chamamos a attenção do Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio para semelhante abuso.

PROCLAMAS—Foram lidos no domingo na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Francisco Ferreira de Mello, com Landelina Henriqueta das Neves Krausé.

José Augusto Ferreira, com Valfrida Idalia Pereira Lobo.

Francisco da Costa Veiga, com Amalia Eufrozina Cesar de Lima.

Galdino José Pedro, com Maria do Carmo Andreza da Conceição.

Joaquim Xavier Coêlho Bittencourt, com Herminia de Carvalho Paes de Andrade.

Julio Cardoso da Costa, com Laura Andrelina de Araujo Cid.

Diogo Augusto dos Reis, com Francelina Joaquina de Souza Tavares.

José Simplicio de Castro, com Graciana Maria da Conceição.

2.ª denunciação.

Manoel da Cunha Reis, com Amelia Ramos de Carvalho.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho, com Maria Amelia de Azevedo Vianna.

Francisco José de Sant'Anna, com Rita Maria dos Prazeres.

Fructuoso Gonçalves Ferreira, com Thereza de Jesus Maria Rodrigues.

3.ª denunciação.

João Nepomuceno Coêlho da Silva, com Senhorinha Thereza de Almeida.

Joaquim da Silva Maciel, com Mathilde Maria Guimarães.

Domingos Joaquim da Costa, com Ignacia Teixeira da Costa.

COMARCA DO BREJO.—Acerca desta comarca remettem-nos o seguinte:

« Appareceu o inverno, que promette ser regular, mas os agricultores, além das difficuldades que ainda perduram (e hão de perdurar por mais algum tempo), causadas pela secca, lutam com a falta quasi absoluta de sementes para a lavoura, assaz prejudicial principalmente ás classes pobres.

« Uma cuia de milho ou de feijão vende-se nos mercados proximos a 5$000, e, para adquiri-la, faltam os meios á quasi totalidade da população agricola desta e de outras comarcas do interior.

« Do Exm. Sr. senador Frederico de Almeida muito esperam os habitantes daquelles sertões.

« S. Exc. não se demorará por certo em expedir as suas ordens para que por intermedio das camaras municipaes, ou pelas autoridades judiciarias e policiaes sejam fornecidas ás populações indigentes, as sementes dos generos de primeira necessidade, que podem ser comprados nos mercados dos logares, que não foram flagellados pela secca.

« As sementes compradas na capital não servem, porque passando por certas preparações concernentes a evitar o gorgulho, perdem as qualidades precisas para a boa germinação.

« Esta providencia deve ser extensiva á muitos outros pontos do interior e com especialidade ás aldêas dos indios de Pesqueira e do Brejo dos Frades em Tacaratú, que se acham na maior miseria, victimados pela fome, quasi nús e até sem ferramentas para o amanho das terras.

« Desta ultima localidade (Brejo dos Frades) chegou o respectivo director o Sr. Manoel Francisco Botelho, e alguns indios, a pedirem providencias ao governo da provincia. Fizeram toda a viagem a pé, inclusive o director por falta de animaes.

« Na aldêa do Brejo se apresentaram alguns indios bravios acossados pela fome, pedindo soccorros.

« Chamamos a attenção dos poderes do estado para estas aldêas de indios em nossa provincia, collocadas hoje em pessima condição. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 142ª a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, que corre no dia 4.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 23 DE MARÇO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Aquino Fonceca, Dr. Seve, Dr. Moscoso, Dr. Pitanga e Gameiro abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia de 11 do corrente, declarando a camara, em resposta ao seu officio de 23 de fevereiro proximo findo, sob n. 13, que approva o orçamento na importancia de 242$, da obra do pedestal de que trata o citado officio, e autorisa a mesma camara a despender aquella quantia com a verba—obras novas—Que se ponha em praça.

Outro do mesmo, de 17 do corrente, concedendo a autorisação que solicitou a camara em officio de 11 do corrente, para despender até a quantia de 517$000 com os reparos de que precisa a ponte do Maduro.—Que se ponha em praça.

Outro do mesmo, de 18 do corrente, em que recommenda a camara a expedição de terminantes ordens para a remoção do lixo amontoado em diversos lugares das respectivas freguezias e caes, que as circulam, providenciando ao mesmo tempo para que haja a maior vigilancia em vedar que se reproduza o abuso de lançar-se lixo ás ruas, aos caes e ao rio em detrimento da saúde publica e do melhoramento do porto.—Que se responda a S. Exc. que a camara fica sciente do conteúdo de seu officio e que independente da recommendação nelle feita já tem tomado as necessarias providencias para chegar ao fim desejado, sentindo porém, que sejam diminutos os meios de que dispõe para que o possa obter.

Outro do mesmo, de 21 do corrente, communicando a camara para seu conhecimento, que em vista da proposta do governador do bispado de 15 do referido mez, resolveu naquella data e de conformidade com o art. 5º do regulamento de 2 de junho de 1854, nomear o padre Antonio dos Santos Oliveira para o lugar de capellão do cemiterio publico desta cidade.—Inteirada, façam-se as communicações.

Outro do mesmo, declarando que deve ter lugar no dia 1º de abril vindouro, a uma hora da tarde a abertura da sessão ordinaria do corrente anno da assembléa legislativa provincial, recommendo a camara que mande preparar a igreja matriz da freguezia do Recife, na qual terá de celebrar-se a missa votiva do Divino Espirito Santo.—Inteirada.—Espeça-se as ordens ao procurador.

Outro do governador do bispado, de 15 do corrente, declara que na mesma data propunha ao Exm. presidente da provincia o Rvm. Antonio dos Santos Oliveira, para o lugar de capellão do cemiterio publico, conforme a disposição do regulamento do mesmo cemiterio.—Inteirado.

Outro do delegado do 2º districto desta cidade, José Francisco Pereira da Silva, remettendo a quantia de 8$000 de multa, que impuzera a Francisco Gomes de Souza por infracção do art. 16 do Tit. 9º das posturas de 30 de junho de 1849.—Accuse-se a recepção.

Outro do juiz de paz do 3º anno da freguezia do Poço remettendo o livro de qualificação procedida ultimamente na mesma freguezia.—Ao archivo.

Outro do cirurgião da camara Francisco José da Silva, remettendo um mappa do movimento sanitario da casa de detenção declara não poder satisfazer ao mais que lhe foi exigido em consequencia de seus encommodos de saúde.—Que se responda que o mappa além de ser remettido fóra de tempo, não satisfaz, cumprindo-lhe que referindo-se a exigencia feita remetta neste sentido a informação.

Outro do bacharel Manoel Francisco de Barros Rego, procurador de Norberto Francisco das Chagas, arrematante da obra das catacumbas do cemiterio publico, concluidas no dia 9 do corrente, communicando que não se responsabilisa pelos damnos que sobrevierem do ultimo par das catacumbas referidas, porque elles dependerão naturalmente da falta de pelastas necessarias a conservação do par mencionado, e das chuvas ultimas.—A commissão encarregada dos negocios do cemiterio.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento de João Antonio da Silva Teixeira, declara que com quanto não seja permittida a construcção de casas de taipa no lugar da Casa Forte, mas como é somente a mudança de alguns páos que estão podres, parece-lhe que se póde conceder o que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento do tenente coronel Coriolano Velloso da Silveira, diz que nada tem a oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dando a informação que lhe foi exigida a cerca da materia de que trata o aviso do ministerio do imperio com referencia ao quintal do quartel do Hospicio.—Que se informe a presidencia com a copia da informação do engenheiro.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio Henrique Rodrigues, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppor, precedendo a competente cordeação.—Mandou se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Francisco Ferreira Baltar, diz que não ha inconveniente no que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de José Rodrigues do Nascimento, cumpre-lhe dizer que não ha inconveniente na pretenção do supplicante, devendo collocar a soleira da porta que vai abrir no mesmo nivel da existente.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Urbano Sabino de Paula Costa, diz que nada tem que oppor, dando-se-lhe previamente a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, declara que não ha inconveniente no que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando, o requerimento de Marcolino Francisco de Paula, declara que nada tem a oppor a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento do barão do Ouricury, declara que a superficie que tem de occupar o tumulo que o supplicante pretende mandar construir, tem 24 palmos de longo sobre 30 de comprimento, terá pois de occupar o terreno de nove sepulturas com seis palmos de largura sobre 13 de comprimento, conforme marca a descripção do cemiterio publico approvada em 18 de março de 1851 pela presidencia de então.—Á vista da informação, da qual consta que o tumulo do supplicante deve abranger maior terreno do que o comprado, requeira a presidencia para lhe conceder o excesso do terreno que vai occupar.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Antonio Valentim da Silva Barroca, tem a dizer que não ha inconveniente na concessão que pede o supplicante, o qual deverá reedificar a parte do muro seguindo o alinhamento e nivellamento do antigo.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de José Marcelino da Rosa, declara que nada tem a oppor, dando-se-lhe a respectiva cordeação.—Mandou se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Thamaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, declara que as obras da ponte de cemiterio publico estão concluidas, de conformidade com o orçamento e o arrematante tem direito ao que requer. — Mandou-se pagar a segunda prestação.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de João Evangelista de Sá, tem a dizer que, quanto a demolição da frente do segundo andar do sobrado n. 6 da rua do Livramento, collocação de sacadas e remoção das portas do primeiro andar, de conformidade com as posturas, nada se lhe offerece oppor, quanto a continuação da sotéa, as posturas em vigor exigem, que o pavimento terreo dos sobrados, tenham pelo menos 20 palmos, e o sobrado do supplicante só tem 19 palmas e 5 polegadas, por isso não póde ter lugar o que requer o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, declarando que para poder informar o requerimento do Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda, precisa que os supplicantes juntem o titulo do terreno de marinha.—Que juntem o titulo.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio Francisco Duarte, cumpre-lhe dizer que nada tem que oppor, dando-se-lhe a cordeação.—Mandou se cordear.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento de Maria da Costa Monteiro. — Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Ricardo Francisco Corrêa, diz que nada tem a oppor a pretenção do supplicante, o qual deve construir a casa no alinhamento das que existem no mesmo lugar.—Concedeu-se.

Foram approvados tres pareceres da commissão, um da de edificação, o utro da de saúde e o terceiro de uma commissão especial; o primeiro concedendo que a irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio reconstrúa a meï'agua da rua do Fôgo n. 2, uma vez que assigne termo de não receber mais de 1:000$000 de indemnisação quando a camara quizer desappropriar; o segunno concedendo que Manoel Fernandes de Lima estabeleça uma refinação na casa n. 3 da rua larga do Rosario, uma vez que colloque as caldeiras em um telheiro no fundo da casa e eleve a chaminé, de maneira que o tubo exceda aos sobrados que lhes ficam a roda; terceiro que o terreno de Manoel José Dantas no Forte do Mattos, deve ser desappropriado na extenção de 40 palmos e a bemfeitoria nelle existente pela quantia de 1:000$000 conforme havia a commissão conchavado com o proprietario dando-se-lhe o valor ou titulo e permittindo-se que o mesmo possa edificar no restante do dito terreno.

O Sr. Gameiro apresentou o seguinte requerimento que foi approvado:

« Requeiro que se chame o 4º supplente de vereador para tomar parte nos trabalhos municipaes visto como é necessario que tenhamos sempre numero para esta camara funccionar.

« Sala das sessões, 23 de março de 1870.—O vereador Gameiro.

Mandou-se remetter a commissão de edificação 4 petições, uma de José Gonçalves Beltrão & Irmão replicando sobre a cordeação que lhes fôra dada para edificação de diversas casas na rua dos Guararapes, outro de Adriano Augusto de Almeida Jordão, replicando do despacho que lhe negou a edificação de um muro em seu terreno sito a rua das Officinas dos Trilhos Urbanos de Apipucos; a terceira de Belarmino Alves de Arocha, pedindo licença para levantar um telheiro junto aos açougues do lado do norte da ribeira da freguezia de S José; o quarto de Bernardino José Leitão, declarando que o engenheiro se negou a dar-lhe cordeação para edificar na rua de João Fernandes Vieira, diversas casas dizendo-lhe que alli tinha de passar uma nova rua projectada.

Mandou-se igualmente remetter a commissão de policia um requerimento de Belarmino Alves de Arocha, offerecendo a quantia de 1:000$000 annual pelo imposto de 80 réis por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos desta cidade.

A requerimento do Sr. Dr. Aquino, mandou-se publicar a descripção geral do cemiterio publico approvada em 18 de março de 1851 pelo Exm. presidente da provincia.

Despacharam-se as petições de Antonio Francisco Duarte, Antonio José dos Santos, Antonio Henrique Rodrigues, Antonio Duarte de Figueiredo barão do Livramento, barão do Ouricury, Bento Monteiro da Silva, Bernardino Gomes de Carvalho, Claudino José de Mello, Costa & Soares, Domingos José da Costa Amorim, Ernestino Cavalcante de Albuquerque, Francisco Guedes de Araujo, Felippe Jacome da Costa, Henry Leger, D. Joanna do Rosario Guimarães Machado, José Bernardino de Freitas, José Laurentino de Azevedo, João Francisco de Albuquerque Maranhão, Manoel Adriano de Souza, mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, Manoel Joaquim Baptista, Manoel do Nascimento, Manoel Spindola de Mendonça, Manoel Ferreira Pinto, mesa regedora da irmandade das Almas do Corpo Santo, Manoel Anselmo Corrêa de Figueiredo, Maria da Costa Monteiro, Manoel Monteiro da Cunha, Miguel Candido de Medeiros Pinto, Manoel Nerdo Vieira, Pedro Rodrigues da Silva, capitão Pedro Simão da Silva Braga, Pedro Maurer & C., Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, Urbano Sabino de Paula Costa, Wiliam Martineau, gerente da companhia dos trilhos urbanos de Apipucos e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—*Manoel de Barros Barreto*, pró-presidente. — Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca.* — Dr. *Prazedes Gomes de Souzá Pitanga.*—*Ignacio Pessoa da Silva.*—*José Maria Freire Gameiro.*—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	£ 1,000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva. . . .	120.505

Balanço da caixa filial em Pernambuco, em 31 de março de 1870.

Activo.

Letras descontadas. . .	1,119:092$340
Emprestimos e contas caucionadas	20:212$990
Letras á receber. . . .	25:871$330
Garantias e valores depositados.	263:231$220
Mobilia etc. do Banco.	18:945$510
Diversas contas. . . .	695:196$940
Caixa.	550:805$550
	2,693:355$880

Passivo.

Contas correntes simples .	711:728$640	
Depositos á praso fixo, com aviso e por letras	1,524:453$860	
		2,236:182$500
Titulos em caução e deposito		263:231$220
Diversas contas. . . .		193:942$160
		2,693:355$880

S. E. O.

Pernambuco, 2 de abril de 1870.

J. S. B. Blohnam, Manager.

F. Lambley, Accountant.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Eu te peço.

Eu te peço, Emilia adorada,
Que jámais te esqueças de mim,
Que te voto com toda lhaneza
Um amor profundo e sem fim.
Um amor que só findará
Quando á campa meu corpo baixar.
Quando o viço de minha existencia
Se extinguir, fenecer, se acabar.

Eu te peço, meu anjo formoso,
Que te lembres de mim que te adoro,
Que me rio, se alegre tú 'stás
E se triste te achas eu choro.
E' por ti que vivo, oh querida,
E sem ti eu quizera morrer;
Dá-me, pois, um sorriso dos teus,
Que se ha de findar meu soffrer.

R.

Publicação litteraria.

Historia da guerra do Paraguay a começar desde a guerra entre o Brasil e a republica do Uruguay, que para ella servio de pretexto.

Obra offerecida e dedicada a S. M. o Imperador, como primeiro representante da nação brasileira e seu defensor perpetuo.

1ª PARTE

CAMPANHA DO URUGUAY.

Estado das relações entre o Brasil e a republica do Uruguay. Reclamações por parte do Brasil. Missão do Sr. conselheiro Saraiva. *Ultimatum* apresentado por elle ao governo de Montevidéo. Começo das hostilidades. Excessos do governo oriental contra o Brasil. Convenio com o general Flores. Ataque e tomada de Paysandú. Invasão dos Orientaes no Rio Grande do Sul. Missão do Sr. conselheiro Paranhos. Bloqueio e rendição de Montevidéo, capital da republica. Fim da guerra; tratado de paz. Reflexões.

2ª PARTE.

CAMPANHA DO PARAGUAY.

Capitulo primeiro.

Começo das hostilidades por parte dos Paraguayos pela captura do vapor nacional *Marquez de Olinda*. Invasão da provincia argentina de Corrientes e das provincias brasileiras de Matto-Grosso e Rio Grande do Sul pelos mesmos. Tomada e occupação do forte de Coimbra e das povoações de Corumbá, Noiac e Miranda na primeira destas duas provincias, e da cidade de Uruguayana na segunda. Missão do Sr. conselheiro Octaviano Rosa. Tratado da triplice alliança. Restauração de Uruguayana, derrota e aprisionamento do exercito inimigo.

Capitulo segundo

Passagem do exercito imperial para o territorio argentino. Restauração de Corrientes do poder dos Paraguayos. Operações da esquadra nacional nas aguas do Paraná. Combate de Riachuelo. Passagem de Mercedes e de Cuevas. Passagem do exercito brasileiro para o territorio paraguayo.

Capitulo terceiro.

Tomada de Curuzú. Operações da esquadra contra a fortaleza de Curupaity. Passagem de parte da esquadra pela frente dessa fortaleza. Tomada de Curupaity. Operações contra Humaytá. Passagem de parte da esquadra pela frente dessa fortaleza. Tomada do Estabelecimento por forças brasileiras. Occupação do Chaco por forças do exercito alliado. Ataque do monitor *Alagôas* pelos Paraguayos. Ataque dos encouraçados pelos mesmos. Tomada de Humaitá.

Capitulo quarto.

Segunda missão do Sr. conselheiro Paranhos. Combates de Itororó, Ivaby e Lomas Valentinas. Occupação da cidade de Assumpção, capital do Paraguay, pelas forças alliadas.

Capitulo quinto.

Estabelecimento do governo provisorio na capital do Paraguay. Continuação das operações contra o presidente Lopez. Combates de Peribebuy, Barreiro Grande, Caraguatay, Nhugassú e outros. Morte do dictador no campo de batalha, fim da guerra. Reflexões.

Escusado seria procurar encarecer a utilidade e mesmo a necessidade de tal obra, pois que nenhum Brasileiro a póde desconhecer.

Diremos apenas que está escripto de modo conveniente, de accordo com os documentos officiaes e com as discussões havidas na imprensa e no seio da representação nacional, e o que mais é, fóra de todo o espirito de partido, como tem sido reconhecido por differentes pessoas a quem o autor tem lido varios trechos della, pois que é sua opinião que a gloria que resulta dessa guerra, na qual tomaram parte Gregos e Troyannos, não pertence a nenhuma parcialidade, mas ao corpo inteiro da nação que não recuando diante de nenhum sacrificio necessario para sua sustentação, mostrou ao mundo que sabe vingar as offensas feitas á sua honra e á sua dignidade.

A impressão será feita com o maior esmero, empregando-se para este fim typo novo, bom papel e tinta superior, de encommenda especial, o que tudo já se acha recolhido a respectiva typographia.

Para maior interesse e brilhantismo será a obra enriquecida com o retrato de S. M. o Imperador em ponto grande, com finas estampas representativas das principaes operações da esquadra e do exercito nacionaes, e bem assim com os retratos dos differentes generaes, almirantes e chefes de divisão que dirigiram essas operações e com os dos ministros plenipotenciarios que representaram o Brasil nas margens do Prata durante o periodo das mesmas.

Se o autor encontrar da parte do publico o apoio que espera, será obra ainda mais enriquecida com os retratos dos differentes ministros de estado que nesse periodo dirigiram os negocios do paiz, com os de todos os presidentes e vice-presidentes que administraram as provincias do imperio no mesmo tempo, e com os de todos os commandantes de navios e commandantes de batalhões que fizeram parte da esquadra e do exercito empenhados na nobre missão de desaggravar a honra e dignidade do Brasil tão infamemente ultrajadas pelo governo do Paraguay, quer esses batalhões pertencessem á força de linha, quer á guarda nacional, quer aos chamados voluntarios da patria.

Finalmente serão nella mencionados em lista alphabetica os nomes de todos os officiaes generaes, officiaes superiores e officiaes subalternos, assim de mar como de terra, que serviram na guerra, com declaração das recompensas que tiveram, dos ferimentos que receberam, etc. etc.

Nesta lista serão tambem mencionados os nomes dos differentes cidadãos, que sem terem marchado para o theatro da guerra, foram, todavia agraciados, ou condecorados, pelo governo imperial por serviços prestados de qualquer modo em sustentação da mesma guerra, para que a todo o tempo conste quaes elles foram.

A obra constará de dous volumes em quarto francez com tres columnas de impressão á imitação da *Illustração* ou do *Mundo Illustrado* de Paris.

Assigna se para ella nas principaes livrarias desta cidade á razão de 20$000 pagos em duas prestações, a primeira á entrega e recepção do primeiro volume, a segunda á entrega e recepção do segundo.

Logo que haja numero sufficiente de assignaturas para cobrir metade das despezas que com a impressão desta monumental obra se presume fazer, entrará ella para o prelo pois que para isto já se acha prompta.

Os Brasileiros que a tantos sacrificios se sujeitaram para a sustentação da guerra não podem recusar-se a mais este sacrificio que tem por fim impedir que seus esforços e glorias caiam no esquecimento, pois seria isto privar nosos filhos e netos da melhor parte da herança que lhes pode mo deixar.

Monte Pio Portugeuz

Será verdade (desejamo-lo saber) que o Sr. secretario desta util instituição tenha deixado de observar a sabia disposição do artigo 49 dos estatutos, faltando aos seus deveres de secretario em manifesta opposição aos interesses e prosperidade da santa causa da associação, pois dizem que é unicamente devido a S. S. a intoleravel demora da convocação da assembléa geral, e o constrangimento em que tem collocado seus companheiros por semelhante falta em postergação da lei: pelo estado em que se acham as cousas S. S. não terá confiança em si proprio para vir nos declarar quando pretende convocar a assembléa geral, já que exclusiuamente depende de S. S.; fazendo-lhe directamente esta pergunta, esperamos que não tenha receio e nem se intimide de nos responder, fará o seu dever, não queira faltar.

Um socio.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE ABRIL. DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar americano bem — 2$750 rs. por 15 kil.
Assucar regular—2$650 por 15 kil.
Assucar Canal—2$550 por 15 kil.
Cambio sobre Londres—90 d/v. 21 1/2 por 1$000

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia Iraso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 . . . . . 2:786$90

Descarregam hoje 4 de abril

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saphira*—idem.
Barca franceza—*Solide*—idem.
Brigue inglez—*Pelgrin*—idem.
Lugar inglez—*Catharine Laide*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Juventa*—mercadorias.
Barca pertugueza—*S. Miguel*—mercadorias.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—idem.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 4 A 9 DE ABRIL DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lã	»	855
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	300
Idem mascavado	»	184
Idem refinado	»	536
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
envinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina. comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	»	959
Cal branca		30
Idem preta		27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	1$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	340
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	179
Ipecacuanha (raiz)	»	4$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costa-		

ILEGÍVEL

dos até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura . .	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$300
Eixos de cicupira para carro.	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha.		320
Milho.	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava.	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco . . .	par	800
Sebo ou graxa em rama . . .	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi.	cento	380
Vassouras de carnaúba . . .	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 2 de abril de 1870.
O 1. conferente, *Antonio C. de P. Borges.*
O 2.º dito, *Joaquim da Costa Ribeiro.*
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 2 de abril de 1870.—*Paes de Andrade.*
Conforme.— *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 . . . . . 2:528$200

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 . . . . . 1:039$918

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Abrolhos—12 dias, brigue-escuna brasileiro de guerra *Toneleiro*, commandante o capitão tenente Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.

Rio-Formoso — 6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; á companhia Pernambucana.

Rio-Grande do Sul—36 dias, brigue brasileiro *D. Mauricia*, de 225 toneladas, capitão Francisco Alves de Oliveira, equipagem 11, carga 9,000 arrobas de carne; a Amorim Irmãos & C.

Rio-Grande do Sul—30 dias, patacho brasileiro *Villa do Conde*, de 195 toneladas, capitão Francisco José da Cruz, equipagem 11, carga 10,250 arrobas de carne; a Francisco J. da Costa Araujo.

Rio-Grande do Sul—40 dias, brigue hollandez *Preseverance*, de 243 toneladas, capitão G. Jonker, equipagem 8, carga ossos; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Falmouth.

Buenos-Ayres—64 dias, brigue norte-allemão *August*, de 174 toneladas, capitão H. Schulu, equipagem 8, carga sêbo e ossos; ao consul. Este navio arribou com agua aberta, seu destino era Falmouth.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Brigue brasileiro *Piá*, capitão Wenceslão Braga, carga assucar e outros generos.

New-York—Escuna ingleza *Conrad*, capitão Bale, carga assucar.

Observação.

No dia 3 até o meio-dia não houveram entradas e nem sahidas.

EDITAES.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude das ordens em vigor, manda fazer publico que tem marcado o dia 25 de abril proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas: versará o exame sobre as materias de que trata o § 1º do artigo 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de março de 1870,
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que por parte de Chrystovão de Barros Rego, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. juiz de direito especial do commercio.—Chrystovão de Barros Rego, sendo credor do major Antonio dos Santos de Souza Leão, pela quantia de 15:060$000, principal de duas letras vencidas, saccadas pelo supplicante em 1 de setembro de 1865, a primeira a 9 mezes de praso na importancia de 7:630$000, e a segunda a 19 mezes na importancia de 8:330$000, vem o supplicante protestar para interromper a prescripção dellas, tomando o escrivão a quem a presente for destribuida por termo o seu protesto para ser intimado ao supplicado que presentemente se acha em lugar incerto e não sabido, permettindo V. Exc ao mesmo supplicante justificar a ausencia do supplicado afim de ter lugar a carta edital, com o praso que V. Exc. se digne de marcar na forma da lei.

Pede á V. Exc. deferimento.— E R. M.—O procurador Vicente Licinio da Costa Campello.

Estava sellada com uma estampilha de duzentos réis, que foi inutilisada pelo assignatario da petição: na qual dei o despacho do theor seguinte:

Sim, justificada a ausencia no dia 30 do corrente mez, as 11 horas da manhãa.

Recife, 28 de março de 1870.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 29 de março de 1870, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu o supplicante Chrystovão de Barros Rego, por seu procurador o solicitador Vicente Licinio da Costa Campello e disse perante mim e as testemunhas infras assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou lavrar este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas: eu Secundino Heliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi, Vicente Licinio da Costa Campello, Francisco Joaquim Pereira, Francolino Olympio Pereira de Oliveira.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia e mando que o supplicado seja citado por editos de 30 dias na forma requerida, á folhas 2, pagas as custas ex causa.

Recife, 28 de março de 1870.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado o dito supplicado afim de comparecer neste juizo dentro do dito prazo para allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela impressa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 2 de abril de 1870.
Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.
Recife, 2 de abril de 1870.
Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação. 30 de março de 1870.

A Caixa Filial do Banco do Brasil, tendo de proceder sua liquidação, vende por commodo preço o sobrado sito a rua Imperial n. 64, com grandes e excellentes acomodações, assim como vende a casa terrea contigua, n. 66, a tratar na mesma caixa a rua do Commercio n. 34.

— Segunda-feira 4 de abril vai á praça, depois da audiencia do juiz de paz do 1º districto da freguezia de Santo Antonio, os bens penhorados a Antonio Jorge dos Santos, e existentes na taberna sita na travessa dos Expostos n. 18 por execução de diversos, pelas 9 horas da manhãa.

Recife 30 de março de 1870.
O escrivão interino,
Pereira da Rocha.

Imperiale e regio consulato d'Austria e Ungheria, in Pernambuco.

Con decreto dd.º 14 Dicembre 1869 venne ordinata un'anagrafe dei sudditi Austro-Ungarichi si trovano all'estero.

I medesimi vengono quindi invitati col presente, di annunziarsi, nel termine di tre mesi dal giorno d'oggi, presso questo I. e R. Consolato, muniti dei documenti comprovanti.

La iscrizione ha luogo libera d'ogni spesa, ed assicura agli interessati il diritto di nazionalità presso l'I. e R. Uffici Consolari nel Brasile.

Imperiale e Regio Consolato d'Austria-Ungaria, in Pernambuco, 12 Marzo 1870.
L'I. e R. Console,
Barone do Livramento.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de generos que tem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de abril á junho, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de trinta contos e tantos mil réis annualmente, e que é pago mensalmente e com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 7 do corrente.

Assucar refinado, kilogrammo.
Dito 2ª sorte idem.
Dito torrão idem.
Aletria idem.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente idem.
Azeite de carrapato idem.
Bacalhá, kilogrammo.
Batatas idem.
Chá verde idem.
Chá preto idem.
Dito hysson idem.
Cebolas, cento.
Carne secca, kilogrammo.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Peixe fresco idem.
Sabão idem.
Sal, litro.
Velas de carnauba, kilogrammo.
Ditas stearinas idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto idem.
Dito branco idem.
Toucinho, kilogrammo.

Os concurrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de abril de 1870.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação judicial.

No dia 6 de abril finda a audiencia do Sr. Dr. provedor dos reziduos, juiz municipal da 2ª vara se procederá a arrematação por venda da casa terrea n. 72 do largo de S. José pertencente a testamentaria da finada Clara Maria de Caldas Bradão, avaliada em 1:400$000, a requerimento do testamenteiro dactivo, como consta do descripto em poder do porteiro.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 5 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, o fornecimento de velas stearinas de 8 em libra para completo do de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de abril a junho do corrente, as velas proprias para lanternas; e no mesmo dia, por igual fórma, tambem contrata os serviços de barbeiro á enfermaria de marinha no dito trimestre, assim como promove a compra dos seguintes objectos do material da armada: 12 carrinhos de mão, 100 alqueires de cal branca, 120 braças de corrente de ferro de 1½ pollegada reforçada, 20 arrobas de estopa de algodão, 10 flamulas de navio, 10 fechaduras de ferro de broca para porta, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 12 pedras de amolar de 3 pés de diametro e 6 a 8 polegadas de grossura, 1,000 tijolos de fogo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de abril de 1870.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Faculdade de direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que a congregação em sessão de hoje decedio em escrutinio secreto que os Drs. João Thomé da Silva e Francisco de Paula Sales, candidatos inscriptos para o segundo concurso, estão no caso do artigo 37 dos estatutos.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 2 de abril de 1870.
O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.
O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação das cartas registradas procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio, em 22, 29 e 31 de março de 1870.

Arestides José de Leão (2), Antonio Domingos Pinto, Abreu Caminha Tavares da Silva, Alcoforado & Irmão, Adelião Luiz Pereira da Silva, Augusto Gomes Netto, Arlindo Francisco Nogueira, Barão do Livramento, Candido José da Silva Liberal, Domingos Affonso Ferreira, Domingos Antunes Villaça, Euthymio Pereira de Albuquerque, Francisco Lucas de Souza Rangel, Francisco Carneiro Machado Rios, Felix Antonio Pinto Serodio, Innocencio Paes Mendonça, Joaquim José Godinho Junior, José Rodrigues de Souza, José Leandro de Almeida Dantas, José Miguel Bastos Ramos, José Ayres do Nascimento ou Mendo de Sá Barreto Sampaio, José Vicente de Lima, José Clementino H. da Silva, José Domingues do Carmo Silva, João Vianna de Mello, João Gabriel Baptista, João Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Ferreira N. Pelinca, Leandro Francisco Nogueira, Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, Leonardo B. Gálvão Uchôa, Manoel José Moreira, Manoel Alves Ferreira & C., Manoel Francisco de Mattos, Manoel Joaquim Silveira, Pedro Martyr Maury, Vicencia Alexandrina Pereira Dutra, Tobias Barreto de Menezes, Xisto de Paula Bahia.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

Maranhão

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, capitão José Marques Vianna, e seguirá logo para o porto acima por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se con os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Maranhão.

Segue nestes oito dias para o indicado porto o palhabo e nacional *Emilia*: tem a quasi totalidade da carga, e para o diminuto numero de volumes que pode ainda receber: trata-se com Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Maranhão.

Para o referido porto segue em poucos dias o hiate *Rosita* por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

PORTO POR LISBOA

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* de 1ª classe e marcha por já ter prompto quasi toda sua carga: para a pouca que lhe falta, assim como para passageiros aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Lisboa e Porto

A barca *Flor de S. Simão* sahe impreterivelmente para os portos acima até o dia 12 de abril corrente: para o resto da carga e passagens, tratase com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILÃO
de moveis e relogios.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão uma mobilia de mogno com pouco uso a Luiz XV, 2 armario, diversas peças de oleado para forrar salas, 1 guarda roupa de nogueira, 1 mesa redonda, 2 consolos de amarello, 1 marqueza, 1 relogio para engenho, 1 dito com musica, 2 ditos, 4 apparelhos para fazer agua gazoza, 1 armação pintada, 26 relogios americanos, 1 basso de violoncello, 4 caixões com instrumentos de physica, 1 porção de thermometros, 1 caixão com vidros azues, 1 berço de ferro, e uma cama de ferro, uma estante com porção de vidros e outros muitos objectos.

HOJE

Deverá ter lugar o leilão no armazem n. 14 á rua da Imperatriz.

LEILÃO
De 50 barris com banha de Baltimore.

Segunda-feira 4 de abril.

O agente Pestana fará leilão de 50 barris com banha de Baltimore chegados ultimamente e a sahir da alfandega, e serão vendidos em leilão por conta e risco de quem pertencer em um ou mais lotes: segunda-feira 4 de abril as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
de fazendas geraes

A 4 de abril.

Carlos P. de Lemos & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de completo sortimento de fazendas as mais proprias do mercado e da estação.

HOJE.

as 10 horas da manhã, em seu armazem sito a rua do Vigario.

LEILAÕ
Da armação, generos e mais utencilios existentes na taberna cita na rua Imperial n. 27.

Terça-feira 5 do corrente.

A requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Manoel de Miranda Pedra e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio o agente Pestana fará leilão da armação, generos e mais utencilios existentes na taberna da rua Imperial n. 27, cujos fazem parte da mesma massa, e serão vendidos terça-feira 5 do corrente ás 12 horas da manhã, na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se ou compra-se um escravo com pratica de serviço domestico que tenha de 15 a 20 annos de idade: na rua do S. Francisco n. 72.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma com urgencia: á rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

VIVA A NAÇÃO BRASILEIRA!

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.

A commissão central desta sociedade convida aos senhores membros das commissões parciaes a reunirem-se no salão do Club Pernambucano, as 6 horas da tarde do dia 2 de abril para tratar-se da realisação do seu programma de festejos pela terminação da guerra.

São igualmente convidados os senhores officiaes do corpo patriotico de lanceiros a assistirem a esta reunião. A sessão é publica.

Secretaria da sociedade patriotica Doze de Setembro 31 de março de 1870.
A. Lamenha,
Secretario.

— Alugam-se duas casas terreas na Estrada nova confronte ao Sr. Jeronymo de Hollanda, com 2 quartos, 2 salas e cozinha fóra cada uma, e quintal, e querendo tambem tem terras para plantação por preço commodo; são de pedra e cal: a tratar nas mesmas.

— A commissão incumbida dos festejos da terminação da guerra, convida aos mestres fogueteiros d'esta cidade para comparecerem na segunda-feira 4 do corrente no escriptorio do Dr. Fenelon Alcoforado, rua do Crespo n. 4, 1º andar, para tratar da confecção de um grande fogo de artificio.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado pede ao Sr... que em principios deste mez, na alfandega desta cidade, tomou emprestada a quantia de vinte mil reis, deixando depositada em mão do mesmo, uma sedula de cincoenta mil reis, queira fazer o favor de vir pessoalmente receber o trôco da dita quantia, visto como, julga-se esteja esquecido e não saber-se onde é o seu domicilio para hir-se desmanchar a permuta.

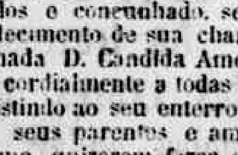
Recife, 31 de março de 1870.
Antonio Duarte Cordeiro Vianna.

C. A. D.

-- Precisa-se fallar com a pessoa que annunciou um estabelecimento para vender a dinheiro: na rua do Crespo n. 8 B, loja.

Irmandade de N. S. da Soledade da Boa-vista.

Pelo presente são convidados os senhores mestres de carpina e pedreiros que quizerem contratar, as obras de dous altares, arcos e forro da igreja da Soledade, a apresentarem suas propostas em carta fechada, em meza de quinta-feira 7 do corrente; podendo para isto consultar as plantas que se acham na sacrestia da mesma igreja.



José Gomes Villar, seus charos filhinhos, suas cunhadas, cunhados e concunhado, sentidos da maior dôr pelo fallecimento de sua chara esposa, mãe, irmãa e cunhada D. Candida Amelia Dantas Villar, agradecem cordialmente a todas as pessoas que honraram assistindo ao seu enterro e de novo pedem á todos os seus parentes e amigos, e a todas as pessoas que quizerem fazer o caridoso obsequio, para assistirem as missas do setimo dia pelo repouso eterno de sua alma, que se celebrarão na matriz do SS. de Santo Antonio, na terçafeira 5 do corrente mez, as 7 horas da manhãa.

Pergunta innocente

Pergunta-se aos logistas da rua do Queimado se ha muito tempo assignaram uma subscripção para festejarem na mesma rua a conclusão da guerra do Paraguay, e estamos certos que esses logistas não trepidarão em dizer que sim, e que estão promptos a cumprir aquillo que assignaram, mesmo porque negociantes da rua do Queimado não desmentem a confiança que o publico desta cidade os considera, e porque mesmo a guerra acabou-se com dignidade, e a rua do Queimado não deve ter partida de leão e sahida de sendeiro.

— Custodio Alves Rodrigues da Costa faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que tem contratado vender aos Srs. Manoel Martins Gomes & Irmão a sua taberna da rua da Concordia n. 95 livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se á mesma no praso de tres dias. Recife 31 de março de 1870.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno; dá-se casa propria para morar, e paga-se a secco, preferindo homem casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

PROCISSÃO DE TRIUMPHO.

Tendo a veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade de apresentar á vista dos fieis a solemnissima procissão de triumpho dos Passos do Senhor, no dia 8 do corrente mez (sextafeira) ás 3 horas da tarde, e desejando a mesa regedora que este acto seja revestido de toda a pompa e magnificencia, manda convidar á todos os charissimos irmãos, para que, paramentados com seus habitos, compareçam na igreja da nossa ordem no referido dia, ás 2 e meia horas da tarde, afim de encorporados acompanharem a mencionada procissão, cooperando por esta fórma para o seu maior explendor e brilhantismo.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo, em 4 de abril de 1870.
O secretario,
Jeronymo da Costa Lima.

AO PUBLICO

O abaixo assignado ainda uma vez vem á imprensa para fazer publico que no dia 29 do corrente, em consequencia de accordo da mesma data havido entre elle e os Sr. Bernardino Duarte Campos e Joaquim Fernandes da Silva Campos, em o qual foram rasoavelmente attendidos os legitimos interesses do abaixo assignado, foi pago da parte que por direito lhe coube na sociedade, que gyrava sob a firma Duarte Pereira & C. no armazem de louça n. 16, sito á rua do Crespo; ficando assim inteiramente desligado de dita sociedade e desonerado de toda e qualquer responsabilidade della, cujo activo e passivo ficaram á cargo dos referidos senhores.

Outrosim, o abaixo assignado está convencido de que nada deve á pessoa alguma; se, porém, alguem se julgar seu credor, por qualquer titulo, tenha a bondade de apresenta-lo ao abaixo assignado, á rua das Cruzes n. 29, ou á rua larga do Rosario n. 24, que será immediatamente pago.

Recife, 2 d'abril de 1870.
Manoel José da Costa Pereira.

Aluguel

Aluga-se um grande sobrado por acabar, travejado sem assoalho, com porto de embarque, proprio para qualquer officina, sito nos Coelhos defronte ao hospital Pedro II. á tratar a rua do Mondego, olaria n. 13; tambem serve para moradia.

AVISO
DA
Tinturaria Franceza
55—Rua da Imperatriz—55

O proprietario deste estabelecimento previne as pessoas que depositaram n'elle alguns objectos antes do primeiro de janeiro do anno corrente, que os vão buscar impreterivelmente no praso de um mez da data da presente publicação, do contrario serão os ditos objectos considerados como abandonados para pagamento do trabalho, e seus donos não terão direito nenhum em reclama-los em tempo algum.

Recife, 29 de março de 1870.

PEDE-SE

Aos Srs:
Francisco de Salles e Silva.
Eustaquio José das Chagas.
o obsequio de apparecerem, a negocio de seus interesse, no Bazar da Moda, na rua Nova n. 50.

Ama.

Na praça da Independencia ns. 1 e 3, precisa-se de uma ama para engommar.

A imperatriz regente.

Com esta denominação chegaram a loja do Passo pelo ultimo paquete os mais ricos chapéos de palhinha pretos com enfeites de côres, objecto este o mais moderno de Paris, cheguem antes que se acabem: a rua do Crespo n. 7 A.

AMA.

Precisa-se de uma ama: na rua do Pires n. 5.

Sociedade Liberal União Beneficente

De ordem do conselho convido aos senhores socios para se reunirem em assembléa geral no dia 4 do corrente, as 6 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios tendentes á mesma.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente 1º de abril de 1870.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 1º de abril de 1870.
Augusto Cesar Cou-seiro de Mattos,
1º secretario.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

A casa feliz do arco da Conceição tornou a vender nos seus muito felizes bilhetes da loteria n. 135, em beneficio das casas de detenção, as sortes seguintes:

1917	20:000$000
460	800$000
3596	200$000
5192	100$000
2612	100$000
2021	100$000
675	100$000

Club do Monteiro

Hoje haverá reunião familiar e trem a 1 hora da manhãa

P. J. Layme,
Empresario.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro pratico de taberna: na rua do Livramento n. 31, deposito.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

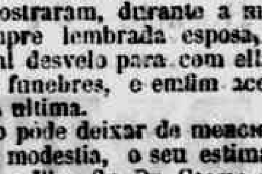
Tendo principiado o novo systema de venda de bilhetes nas estações, cessando assim a venda nos trens, roga-se aos Srs. passageiros o obsequio de coadjuvarem a empreza em levar a effeito este systema, comprando seus bilhetes com a precisa antecedencia, para assim evitarem a demora que pode apparecer no caso de não estarem delles munidos.

As pessoas que tiverem de tomar o trem nos pontos de parada—Rua Formosa e Porta d'Agua terão a bondade de levar comsigo seus bilhetes, visto que nestes lugares não ha estação para venda delles.

Escriptorio da companhia, 24 de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para duas pessoas: á rua do Queimado n. 48, preferindo-se escrava.



José Gomes Villar não tendo expressões para patentear a sua eterna gratidão a todas aquellas pessoas, que dignando-se honra-lo com sua estima e amizade, mostraram, durante a molestia de sua chara e sempre lembrada esposa, o maior cuidado e paternal desvelo para com ella, assistiram as orações funebres, e emfim acompanharam-na á morada ultima.

Entre ellas não pode deixar de mencionar, embora vá ferir sua modestia, o seu estimavel e dedicado compadre, o Illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, que durante os graves e longos padecimentos de sua chara esposa, sempre com a pericia e sciencia, que lhe são proprias, com interesse e delicadeza, combateu a molestia horrivel, que a levou ao tumulo.

Se a não póde salvar, é isto mais uma prova de que a sciencia humana é algumas vezes improficua contra os grandes males. Ha casos, em que só Deus nos póde dar a vida.

E tanto mais digno é de seu reconhecimento o Illm. Sr. Dr. Cosme, quanto só a amizade e affeição foram o movel de sua estrema dedicação.

A Exma. Sra. D. Anna Carolina do Rego Dantas é tambem digna de seu maior reconhecimento, pelo trabalho que teve por muitos dias com sua chara irmãa, provando-lhe a mais dedicada amizade e extremoso amor, e partilhando com elle as grandes afflicções pelo soffrimento de sua chorada esposa.

Por igual, receba a Exma. Sra. D. Thereza Amorim os seus sinceros agradecimentos, assim como o Rvm. Sr. padre Francisco Amano de Souza Araujo, muito digno capellão do hospital portuguez, por soccorrer sua chara esposa com os confortos espirituaes, ajudando-a a bem morrer.

Pergunta-se

Tendo-se arrematado uma parte do engenho Barra situado em terras da antiga aldeia da Escada, a quem se deve pagar o laudemio. ?

Attenção

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes numero 4.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua Direita n. 84, padaria.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na rua do Sebo n. 24

— Precisa-se de um moleque de 15 a 20 annos para serviço de uma refinação, entregar café e assucar: na rua Imperial n. 201.

Cosinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro, paga-se bem a tratar na rua do Apollo n. 24, 2º andar, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 horas da tarde em diante.

— Precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta, preferindo-se com pratica de balcão: na padaria da rua Direita n. 24.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua dos Pires n. 50

Engommadeira.

Na rua do Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar, para uma pequena familia, paga-se bom ordenado: a tratar das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 horas da tarde em diante.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas: na rua do Crespo n. 20 A.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever para destribuidor deste *Diario.*

Canoa.

Aluga-se uma canoa nova de amarello com 40 palmos de comprido: na praça da Independencia n. 23.

FUGA.

Fugio da casa da rua de Santo Amaro n. 22, no dia 30 de março do corrente anno o preto crioulo de nome João, idade de 30 annos pouco mais ou menos com os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, pouca barba, rosto com marcas de bexigas, um dedo de menos na mão direita. Roga-se pois ás autoridades competentes e particulares, o obsequio de o aprehende-lo e leva-lo a rua do Crespo n. 5 que generosamente se recompensará.

— Acha-se fóra da casa de sua senhora desde o dia 3 de fevereiro proximo passado, o escravo Fortunato, com 22 annos de idade, e ioulo, estatura regular, corpo reforçado, com algumas marcas de bechigas um pouco apagadas no rosto, dentes bons, dedos grossos e rombudos, com certa cousa no fallar que bem se não póde definir, e segundo parece, com faltas de cabellos na cabeça e sem barba alguma. Indo com cargas de assucar do engenho Conceição de Muribeca para o Recife, apartou-se do comboy para ir a casa de um seu padrinho, João de Barros Netto, com estabelecimento de concertar e afinar pianos, na rua da Imperatriz n. 47, desapparecendo desde então: recommenda-se a sua captura, e promette-se boa recompensa a quem o levar a dito engenho Conceição ou delle der noticia ao Sr. Manoel Eleuterio do Rego Barros, na rua do Alecrim n. 30: protestando-se que se procederá criminalmente contra quem o tiver acoutado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua de Aguas-verdes n. 22, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes numero 4.

Essencial.

Lembramos á patriotica camara municipal desta cidade o nome do bravo do Aquidaban José ou *Xico do Diabo*, o qual não deve ser esquecido em sua manifestação commemorativa.—Alguns moradores da rua estreita do Rosario.

— Precisa-se alugar um pequeno sitio nos arrabaldes da cidade: na rua da Cruz n. 55, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de homem solteiro: na rua da Cruz n. 55, 1º andar.

O BACHAREL
Candido Valeriano da Silva Freire
ADVOGADO.

Escriptorio á rua do Imperador n. 39, das 10 horas ás 3 da tarde; residencia no largo do Carmo n. 18.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Sebo n. 54.

Instrucção primaria particular.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa, competentemente habilitada, de conformidade com os despachos da presidencia da provincia de 25, e da directoria geral da instrucção publica de 25 de fevereiro ultimo, apresenta aos senhores pais e mais chefes de familia a su'aula particular que se acha aberta em a rua das Cruzes n. 44, 1º andar, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Materias de ensino.

Leitura, arithmetica, escripta, etc.

Costuras de todas as qualidades: ponto de marca, bordados diversos (inclusive de ouro), labyrintho, e finalmente flores.

Alumnas externas 5$000 mensaes.

Aquelles senhores que residirem distante da cidade, podem, querendo, confiar á mesma professora suas filhas, tuteladas, etc. que serão tratadas com o maior cuidado, zelo e esmero que fôr possivel, mediante prévio ajuste.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceu a honra, alias bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos são justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, Rua des Écoles, e na Pharmacia Central de França, 7, rue de Jouy, em Paris, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Imflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

VESTIDOS PRETOS

Superiores córtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e de maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos de seda, de 2$000 a 7$000 rs. o covado, na loja das mnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vascellos.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nos-os preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomara, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi um meio frasco; grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo do favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

ATTENÇÃO

D. Rita Maria da Natividade Magalhães, viuva do major Felix Francisco de Souza Magalhães, tendo de proceder á inventario dos bens deixado pelo mesmo seu fallecido esposo, convida pois a todas as pessoas que se julgarem credoras do referido casal para apresentarem seus titulos e contas, afim de serem verificadas e contempladas no inventario, no praso de 8 dias contados da data deste, findo os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Outro sim pede a todas as pessoas que são devedoras ao mesmo casal de virem quanto antes saldar suas contas dentro do mesmo praso, findo os quaes entregará ao seu procurador para cobrar judicialmente.

Recife, 22 de março de 1870.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

OFFICINA

de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para tódos os misteres de sua procissão.

SEMANA SANTA

Grande sortimento de livros para os officios da Semana Santa
Encardenados de couro, marroquim e velludo.
Livraria franceza.

RELOGIOS PATENTE INGLEZ PARA PAREDE

49—RUA DA CADEIA DO RECIFE—49
E. A. Delouche.

Acaba de chegar uma porção de relogios patente inglez proprios para sala ou escriptorio, dos melhores gostos, tem tambem grande sortimento de relogios americanos para cima de mesa e parede, por preço razoavel.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA

Precisa-se do uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua Nova n. 52.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Antonio Rodriguas Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

AOS HABITANTES DO Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,
REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AVISO

Agostinho Albino Bezerra declara a seus antigos freguezes, que se acha trabalhando na rua do Imperador n. 69, loja do Sr. Ribeiro Vianna.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que serã promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

— No dia 19 de abril do corrente anno deverão ser arrematados perante o Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os escravos Lourenço, pardo escuro, de pouco mais de 30 annos, e Valentina, crioula, de 22 annos, ambos de bonita figura, e esta ultima muito prendada: quem pretender arrematar esses excellentes escravos, queira enviar suas propostas razoaveis perante o mesmo Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, na conformidade do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869.

CASA DA FÉ.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Riguêira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica (do fabricante Jouvin.
Espelhos de differentes tamanhos.
Perfumarias finas do fabricante Coudray.
Caixinha de costura com musicas.
Albuns e caixilhos para retratos.
Pulceiras de ouro bom de lei.
Brincos e trancellins.
Correntes e chaves para relogios.
Botões de punhos e de abertura.
Correntes e brincos de plaqué.
Bolcinhas e cofres de seda e velludo.
Canivetes e thesourinhas finas.
Lunetas, oculos e gravatas.
Chicotes dó baleia e de outros, sortimento.
Bengallas de canna, baleia e junco.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Escovas para fato e para cabello.
Escovas para dentes e para unhas.
Pentes finos de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar.
Malas e bolças de viagens.
Estojos com navalhas [paraviagens.
Carteirinhas para notas.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Abaurt-jo transparente para candieiros.
Oleados para mezas.
Molduras douradas e quadros.
Estampas de santos e cidades.
Berços de vimes para crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Caixinhas de musicas e realejos.
Cosmoramas e lanternas magicas.
Esteriocopos com interessantes vistas.
Objectos de magicas e cordas de violão.
Jarros e flores de porcelana para santuarios.
Velas a gaz para lanternas de piannos.
Accordions e concertinas.
Diversos jogos francezes e allemães.
E outras quinquilharias semelhantes.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, bonecas de todos os gostos e preços desde 160 rs. até 20$000, e um sem numero de brinquedos de differentes preços para intretimento.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variédade como os preços baratissimos por serem odos chegados de conta propria.

As 51 rodas

de arcos para pipas.

Veende-se no trapiche do Cunha a 7$ de dez rodas para cima.

COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel, para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO

DE

CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA CO ROSARIO—34.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Imperador n. 63, 2º andar, ou Passeio Publico n. 60.

PHENIX PERNAMBUCANA.

Companhia de seguros maritimos e terrestres

Rua do Commercio n. 34.

Capital	Reis 1,500:000$000
Segura—Moveis.	
Mercadorias.	
Navios de vella.	
Vapores.	
Predios.	
Em vapores até réis	100:000$000
Em navios de vella até réis	75:000$000
Em cada predio até reis	100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.
Pela companhia Phenix Pernambucana
J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos alugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

— Preci-sa de uma escrava que saiba cozinhar e fazer compras e o mais serviço de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e.	50$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e.	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e.	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento
Balles e soiréees

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser vegetal, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam:

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichús e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Eiló de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as veradeiras estea dirasIparandia forrar salas.

HENRIQUE PFLAEGING

ESPECIAL AFINADOR DE PIANOS

recem chegado do Rio offerece seus prestimos ao Illm. publico tanto na cidade como ou matto ou nos engenhos, póde ser procurado no salão de pianos e de musicas na rua va n. 58 1º andar.

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmãos proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS.

Superiores de Havana, Hamburgo, Bahia Rio de Janeiro etc.

CIGARROS

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandoor etc.: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualieades.

FUMOS

Afamados de Baependy em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1-libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal, etc. etc.

VARIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CAXIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho. Ditos pé de gallinha dos melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 rs. a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLÇAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL milho, de arroz, san-son, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nessos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iode et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as pharmacias. [illegible] Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

ILEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOS DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

LOJA DO TRIUMPHO

7=Rua do Queimado—7

DE

MOREIRA & BASTOS.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas pretas meoo sejam :

Grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meterniques de croché preto com ricos laços de setim e de modello completamonte novo.

Gasacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de lindas cores, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas às cores para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça. rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imparatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por prços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem ea directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias uteis, contados do dia 29 do corrente, a terminar em 8 de abril, effectuarem a 8.ª prestacão de suas acções a razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia rua Nova n. 35 1° andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife 26 de março de 1870.

João Joaquim Alves,
1° secretario.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1957 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Agua Preta (141ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de S. Amaro das Salinas (142ª), que se extrahirá segunda-feira 4 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua de S. Francisco n. 54.

SYNOPSES DE Eloquencia e poetica nacional

Acompanhadas de algumas noções de critica litteraria,

Extrahidas de varios autores e adaptadas ao ensino da mocidade brasileira

pelo

Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.

Preço... 4$000.

DESCRIPÇÃO DA Ilha do Bom Jesus da cidade de Corrientes

E DO

Asylo dos invalidos da patria com uma estampa e mappa

pelo

Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.

Preço... 3$000

Acabam de chegar estas obras recentemente publicadas no Rio de Janeiro e vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Nerton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satistazendo á espectativa do comprador.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

CAIXEIRO,

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de tab rna : a tratar na rua da Cruz n. 28.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— O abaixo assignado tendo justo e contratado a venda de seu hotel á rua do Commercio n. 2 A com o Sr. Alfredo Gasser, roga a quem se julgar credor apresentar suas contas no praso de 8 dias, a contar da data deste, para serem pagas ; assim como roga o todos que lhe estão devendo a virem pagar no mesmo praso, visto o mesmo abaixo assignado se retirar para a França. Recife 1° de abril de 1870.

Medorie Arnout.

Ao commercio.

Os abaixo assignados fazem ver ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que girava sob a firma social Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho, em a loja de louça n. 26 à rua Larga do Rosario, finalisada em 31 de dezembro do anno proximo passado, ficando a casa á cargo do socio Joaquim Antonio Pereira, e por isso responsavel pelo activo e passivo da mesma, tendo sido embolsado o socio Manoel Joaquim Pereira de seu capital e lucros, e desonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Recife, 2 de abril de 1870.

Joaquim Antonio Pereira.
Manoel Joaquim Pereira.

— Dá-se 600 a 700$000 por um sitio perto da praça : na rua de Santo Amaro, taberna nova junto a Machambomba.

Solicitador.

Manoel Luiz da Veiga solicitador provisionado, acceita partido das casas commerciaes, para tudo que disser respeito ao seu emprego, e isto por modico preço ; póde ser procurado em sua casa rua da Gloria n. 96, todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, ou ao meio dia na sala das audiencias nos dias uteis.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestarse a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, forra ou escrava, para casa de familia : a tratar na loja da rua Nova n. 11.

ESCRAVA.

Na rua da Cadeia n. 7, precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme para pouca familia.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

O DR. SANTOS MELLO

Medico homeopatha, recem chegado da côrte, fixou a sua residencia nesta capital, á rua estreita do Rosario n. 32, 2° andar.

Dá consultas todos os dias das 9 ás 10 horas da manhãa, e recebe recados por escripto á qualquer hora do dia ou da noute.

Aos pobres dá consultas ás mesmas horas e medicamentos gratis.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS

PELA

POMADA GALOPEAU.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

ATTENÇAÕ

As novidades do Passo

PARA A QUARESMA.

Chegaram pelo ultimo paquete os ricos postilhões de gorgorão pretos, basquinas pretas com ricos laços de setim, neste artigo ha duas especies, de gorgorão e croxe, e mantilhas brasileira, ditas compridas para cabeça, chales de touquim e merinó pretos e bordados. gorgorões pretos lisos, de cordão de listas assetinados, de flores, é tanto o sortimento neste artigo que o comprador poderá escolher a vontade. Setim preto macau muito superior, sahidas de baile de merinó enfeitadas de setim.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua do Vigario n. 33, 2° andar.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merêcidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela moxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-ne á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunde edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino ; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja ácima ha ontras estampa. muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

---

— No dia 4 do corrente, finda a audiencia d o juiz de paz do 2° districto da Boavista têm de ser arrematados uma armação, 30 arrobas de fumo e differentes objectos pertencentes á fabrica de sigarros da rua do Sebo n. 1, cujos bens foram penhorados para pagamento de alugueis da casa, é requerimento do Dr. João da Silva Ramos tutor dos menores filhos de Maximiano Francisco Regueira Duarte, contra Joaquim José de Magalhães ; é a ultima praça.

Costureiras.

Na fabrica de chapeos da rua larga do Rosario n. 24, 1° andar, precisa-se de costureiras.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparrilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL

EM FRASCOS GRANDES

OGRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo ; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores ; e estes differentes extractos vegeteas, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde ; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes : proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude ; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha ; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias ; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição ; é pois levados e compeneirados da mais firme e persuasiva confiança ; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro ; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha.
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado ; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha ; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maaeon C., B M,& A.arbosa, Bartholomeu C &.

D. Maria Angelina Filgueiras Machado, viuva do finado Narciso José Machado, achando-se á proceder inventario de seu casal por fallecimento de seu marido, estabelecido que foi com padaria à rua da Santa Cruz n. 6 da freguezia da Boa-vista avisa a quem quer que se julgue credor da casa como do casal, que se apresente com seu titulo de credito no praso de 15 dias da data do presente, sob pena de nã poder mais ser attendido no juizo do inventario, o da 2ª vara municipal e provedoria dos residuos. Igualmente faz sciente a seus devedores, que em se não apresentando á pagar seus debitos dentro do mesmo praso de 15 dias, serão constrangidos a faze-lo pelos meios judiciaes. Recife 4 de abril de 1870.

Criado.

Precisa-se de um criado de boa conducta : na rua nova de Santa Rita n. 59.

COMPRAS.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea : á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita : a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

— Compra-se um escravo de 15 a 20 annos de dade : na rua de S. Francisco n. 72.

VENDAS.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos:

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Oleo de ricino.

Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras : na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2° andar.

— No engenho S. Francisco, da Varzea, ha para vender gado de açougue.

— Vende-se a armação da taberna do pateo da Penha n. 8 : á tratar junto n. 10.

3;000

A rua Nova n. 60 vendem-se botinas para senhora a 3$000 o par : a ellas em quanto não se acabam.

Grande reunião!!!...

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa ao respeitavel publico e especialmente aos seus numerosos freguezes que em vista da escassez de peixe fresco no mercado desta provincia, conseguio fazer em seu armezem uma grande reunião de peixes de diversas qualidades e preparados de differentes maneiras a saber : em salmoura, em molho e em azeite, das seguintes qualidades : sardinhas, cavallinhas, harenques, cavallas, govas, chernes, savel, pescada besugo, chicharro, tainhas congro, salmon, lagosta, etc., etc., etc.

A elle ! !

A elle ! !

No armazem do Campos.

— Vendem-se duas boas escravas, sendo uma boa cozinheira e sem vicio nem achaque, engomma liso, bonita figura, outra mestra quitandeira, doceira, faz todo o serviço de uma casa, é muito fiel, um mulatinho de 13 annos, um moleque de 18 annos : na travessa do Car o n. 1.

— Ferreira & Irmãos donos do armazem Independencia, tem resolvido em vista do alto preço que estão os generos alimenticios venderem a farinha que constantemente recebem, pelo preço de 8$000 o sacco outr'era onze e oito centos reis o meio decalitro.

FOGO DO AR.

Na rua Imperial n. 79.

Gaspar José de Mello tem 1,700 e tantas duzias de fogo do ar para vender por menos, preço do que em outra qualquer parte.

— No engenho S. Francisco da Varzea ha 10 rezes à vender-se para o açougue.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletes 320
Espalhos donrados pepneuos. . 260
Agulhas de osso para croxé a . 200
Pentes para regaço com esntas a 320
Ricos globos para candieiro de gaz a 1$800
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 100
Garrafa com tinta a. 800
Dita com agua florida verdadeira a 1$300
Dita com dita dita a . . . . 1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e 720
Dito com agua de Colonia a 300 e 500
Garrafa com agua divina a. . . 1$500
Frasco com extractos finos a . . 1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e 160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. 320
Finas escovas para dentes de 120 a 600
Lindos coques modernos a. . . . 2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e . 320
Escovas para facto a 500, 600 e 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. 240
Brincos de cores, bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 800
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$400
Galão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e 200
Ditos para calça a 160 e. . . 240
Caixa com papel amizade a. . . 700
Ditas com envelopes a. 480
Ditas com obreias a. 40
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. 160
Thesoura para costura a 240 e 500
Caixa com linha de marca a . . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 100
Grampos muito finos com passaros, duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . 4$500
Lãa muito fina para bordar, libra 6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a 480
Pentes finos para segurar cabello a 320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. 500
Ditos para aparar penna . . . 100
Rosetas pretas, par a 100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e 100
Fita de coz peça a 480 e . . . 560
Alfinetes de latão a. 100
Sapatos de lãa para criança a 400 e 800
Gravata de sedas de cores a . . 200
Calçadeiras a 80
Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 400 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Ulderico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel ; e por isso tem sido assim acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Vende-se um bom preto de 30 annos, robusto e bonita figura, e um moleque de 12 annos, robusto e muito ladino : na rua de Hortas n. 96.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Farinha de mandioca

Vendem Poças & C. : á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras, e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

Sal do Assu'

A bordo do palhabote *Garibaldi* ancorado na volta do Forte de Mattos : á tratar com Tasso Irmão & C.

Farinha de mandioca

Vende se de superior qualidade, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17 ou no trapiche do Gunha, Forte do Mattos.

— Vende-se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho ; assim como diversos cabrochas de 12 á 18 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta : á tratar na rua da Cruz n. 53 e 55, 3º andar.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Póço-preto separada do mesmo engenho : a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1º andar.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Havendo chegado ultimamente de encommenda nova remessa de poços instantaneos, faz sciente ao publico em geral desta provincia, e especialmente as pessoas que por falta dos mesmos deixaram de prover-se, que ja se acham a disposição de todos a' rua Nova n. 21, onde se darão os esclarecimentos precisos.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte :

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.
Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades :
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherelie.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.
Vinho do Porto de qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

— Vende-se uma cadeira de piano em bom estado e bom gosto : a tratar na rua do Alecrim numero 2.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio, de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos : a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço ; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão ; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica ; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Engenho á venda

Vende-se o engenho S. Matheus, moente e corrente, com boas obras e em perfeito estado, mõe com agua e está a um quarto de legoa da estação de via-ferrea de Gameileira. Vende se por 20:000$, sendo 8 000$000 á vista e 12:000$ em pagamentos de 2:000$ annuaes. Os pretendentes podem dirigir-se a rua do Livramento n. 19, a tratar com Laurentino José Miranda.

Xarope de fedegoso de Pinto

Sem contestação é o primeiro xarope contra a tosse chronica e recente, unico deposito pharmacia de seu autor, na rua antiga dos Quarteis, hoje rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

GAZ

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

CAFÈ

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa
COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS
Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.
Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Colarinhos.
Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato.

CHALES DE MOÇAMBIQUE A 1:280 RS.
Vende-se uma grande quantidade de chales de moçambique, com padrões escossezes, sendo muito grandes e levesinhos pelo barato preço de 1$280, cada um é grande pechincha por se ter feito uma grande compra.

Pannos e casemiras pretas.
O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.
Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colletes e vestidos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.
O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.
O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

GANGAS DE LINHO.
Vende-se ganga de linho com quadrinhos muito boa fazenda para roupas de homens e meninos pelo barato preço de 600 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2$400,
O Pavão vende superior panno preto fino para palitots, calças colletes etc., pelo baratissimo preço de 2$400 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,
O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.
O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.
O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato pre de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.
Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

ALPACAS BRILHANTES A 1$000 E 800 RS.
O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas, com as cores mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000 e 800 rs. o covado.

Com palmas de seda a 1$000.
Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

Roupa para escravos.
O Pavão vende um bonito sortimento de roupas para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.
Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação de poupelinas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas cores, sendo : verde, Bismarck, rôxa, azul, lyrio, cinzento, perola etc. etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.
O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.
Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

PANNO DE LINHO.
Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPÉOS DE SOL.
Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preços muito razoaveis por haver grande porção.

OS BALÕES DO PAVÃO A 2$000,
Chegou um grande sortimento de balões ou crinolinas do feitio mais moderno, muito proprios para vestidos enesgados, que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um, é grande pechincha.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,
Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO
Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO
Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós. etc. que tudo se vende por preço barato.

ALTAS NOVIDADES EM SEDAS
Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurão de seda e linho, com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado : sendo miúdas e graúdas, tanto em côrtes para vestidos como para vender em covados, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas, que se vende tudo muito em conta.

Merinó de cordão.
Vende-se merinó preto de cordão, proprios para calças, palitots e colletes, pelo baratissima preço de 1$000 o covado.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.
O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

Chapéos a 1$000.
Chapéos a 1$000,
Chapéos a 1$000.

Só o Pavão vende bonitos chapéos de todas as cores para homens e meninos com a forma mais moderna que ultimamente tem chegado, pelo barato preço de 1$000, cada um, por terem chegado com um pequeno toque de avaria, é grande pechincha.

PECHINCHA
EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.
Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$000, COM 10 PALMOS DE LARGURA.
O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 10 palmos de largura, cuja largura dá para o comprimento do lençol. sendo preciso para cada um, sendo cama de solteiro, 1 1/4 e para casal 1 1/2 metro, é pechincha.

PARA A QUARESMA
Grosdenaples.
Sedas pretas lavradas.
Fazendas pretas de lãa.

Para o Pavão chegou um grande sortimento de grosdenaples pretos de pura seda que se vendem de 1$500 rs. o covado até 5$ e 6$000 ; sedas pretas lavradas de differentes preços e qualidades, lãasinhas pretas, alpacas bombasinas, cantões etc. etc. assim como um grande sortimento de pannos pretos finos e casemiras pretas de todos os preços e qualidades que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS, O COVADO
O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lustre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.
N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

Roupa por medida.
Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.
Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.
Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

CELEZIAS E BRETANHAS.
Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

Basquinas.
Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.
Chegaram os mais ricos organdys de cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

Cambraias brancas
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.
Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.
Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.
Vende-se muito bonitos fustões brancos, muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.
O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençoes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA em permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primoresamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaIidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo unas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios deste bem sortido armazem participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 % do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca **H** e **T** e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devôes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$560 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 700 rs. o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitônas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO

de cascas de laranjas amargas.

30 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO

de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

[illegible] dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empéde a reproducção.

Deposito em Rio de Janeiro, [illegible]; em Pernambuco, [illegible]; em [illegible]; em Bahia, [illegible]; em Porto Alegre, [illegible]; em [illegible], em Ouro Preto, C. J. V. [illegible] [illegible]

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crozé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades, conhaque, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n 8, 1º andar.

Sementes de hortalices.

77—Rua da Imperatriz—77

Na botica de C Catão & C.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender; por preço muito rasoavel, um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado de diversos tamanhos. para cobrir casas e telheiros, que além de ser mais barato do que as telhas de barro, é muito mais limpo e aformoseia muito mais, etc.

NOVIDADES

DO CAMPOS

Ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, chegou nova remessa do desejado peixe secco e em salmouras vindos do norte do imperio e que se vende em dito armazem por modico preço

A ELLE! ELLE!

Antes que se acabe

No armaz m do Campos.

Bixas de Hamburgo

Por menos do que em outra qualquer parte vendem-se e alugam-se: na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc. a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

PÃO INGLEZ

PÃO ALLEMÃO

Vende-se na confeitaria do Braço de Ouro n. 26, rua do Imperador o melhor pão que se tem fabricado nesta provincia.

Rua do Queimado n. 31

A 10$000 — A 10$000

Excellentes chapéos de castor, brancos e pretos, pelo baratissimo preço de 10$000.

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

Rua do Queimado n. 31

— Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo da venda é por seu dono querer retirar-se: a tratar na mesma.

VENDE-SE

uma mulata de idade 26 annos com algumas habilidades: na rua das Trincheiras n. 50

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do Azulejo.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia: a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

ATTENÇAO

No armazem do caes da alfandega n. 7 vendem-se saccos grandes com farinha de mandioca da terra muito superior e por preço commodo.

Grande pechinha

Basquinas de croché com enfeites de vidrilhos, do ultimo gosto, que seu preço foi de 18$, e hoje se vendem pelo barato preço de 8$: na loja de Figueiredo & C., rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

CONCLUSÃO

DA

GUERRA.

Para as illuminações em regozijo da gloriosa terminação da guerra do Paraguay, ha a venda magnificos balões de papel de variadas cores, á rua da Cadeia n. 32, a 100 rs. cada um. 100 rs. cada um, 100 rs. cada um, 100 rs cada um; a elles, que estão se acabando, a elles!

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

150$000

Fugio do engenho Bom-jardim, freguezia da Escada, o preto Manoel, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, espigado, canellas finas, pés pequenos, pouca barba, muito fallante, tem falta de um pedaço de uma das orelhas do lado de cima, anda sempre com o chapéo tombado para esse lado para encobrir a falta do pedaço da dita orelha, deve estar acoutado em um lugar chamado Toca da Paca, em confins da Escada e Bonito, em um lugar quasi deserto, com uma crioula forra preta, gorda, e nariz chato, com quem o mesmo preto fugio, desconfia-se estar no lugar acima por dita negra ter ahi um irmão; roga-se portanto as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a captura do dito escravo, e o conduzam ao dito engenho acima, ou a entregar no Recife aos Srs. Rodrigues Almeida & C. á rua estreita do Rosario n. 47 ao voltar para o pateo do Carmo, que será recompensado com a quantia de 150$

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade e tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com taboleiro na cabeça: quem a apprehender e della pòder dar noticia exacta, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que será gratificado.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales. sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva la a Ponte de Urhôa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos soburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Catucá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabocla e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Baguia, que o conduzira para os lugares acima inndicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Benedicto, mulato, com idade de trinta e tantos annos, já vai [illegible], tem a cabeça pequena, cabellos quasi bons, altura regular, é grosso, bem barbado, tem faltas de dentes, tem no rosto uns panos pretos, e no braço direito uma cicatriz, consta que este muleque está com o nome mudado para João, e tem andado entre terras de Fragoso e cidade de Olinda trabalhando e pastorando gados roga-se as autoridades ou particulares a captura deste escravo; fazendo entrega ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Gadelha, morador em Nova Cruz ([illegible]), termo do Iguarassú, que será bem recompensado o seu trabalho.

LITTERATURA.

Os brilhantes do Brasileiro

Por Camillo Castello Branco.

XXVIII

CONFIDENCIAS DO CEGO.

(*Conclusão.*)

— Peçam á Deus por mim, vi tuosas senhoras.

— Pedimos, pedimos, senhor conde—disse Joanna.

— O douter por lá anda a mourejar na vida de cabana em cabana...—disse o conde.

— É verdade. Tem dias que sae ao romper d'alva e recolhe alta noite— respondeu Angela.

— Que voz a sua, minha senhora !— repisou o cego bamboando a cabeça,—Faz-me sentir espantosas hallucinações !...

— Mas eu queria que a minha voz o não mortificasse, senhor conde...

— Não me mortifica ; enche-me o coração de...

— Saudades ?— perguntou Joanna com susto, em quanto Angela lhe fazia signal para não insistir em taes indagações

— Saudades... e agonias sem nome... Hei de dizer verdade a Vv. Excs... Na minha mocidade amei uma dama, cuja voz era a da Sra. D. Maria ; e tive uma filha, que tambem assim fallava.. Agonias e saudades... é o que me resta de ambas.,. Está bom...—suspendeu-se o conde sacudindo a cabeça — Está bom !... Ora que nem aqui me deixam estas funestas memorias !... Eu estava a dizer que dei muito incommodo esta noute... Amanhãa deve ahi chegar o meu escudeiro, um criado que tem quarenta e tantos annos de casa, que me tem aturado muito, e que ficará ao pé da minha cama para Vv. Excs. e a sua criada poderem dormir descançadas.

Angela, olhando para Joanna, abrio a bocca em attitude de susto, quando ouvio dizer que vinha o escudeiro. João Pedro reconhece-la-hia logo, e com qualquer palavra de espanto perturbaria o animo do pai.

— Seu marido é natural do Porto, Sra. D. Maria ?—perguntou o cego, após longa pausa.

— Sim, senhor— titubeou Angela.

— E V. Exc. tambem ?

— Sim, senhor.

— Queria-lhes fazer uma pergunta ; mas bem conheço que é ociosa...

— Que era, senhor, conde ? — insistio Joanna.

— Se tiveram alguma vez noticia de existir no Porto um brasileiro de Barrosas, de quem me não lembra o nome, casado com uma senhora chamada Angela, que depois enviuvou, e casou segunda vez...

Angela fez á cunhada um signal negativo.

— Nada, não conhecemos, nem ouvimos fallar...

— Logo vi. Vão lá saber em terra tamanha...

— Mas, se se pedissem informações...—lembrou Joanna.

— Já as mandei procurar...

— E não soube nada ?

— Soube o que disse, minhas senhoras : que Angela enviuvára, casára segunda vez, e sahira não se sabia para onde.

— V. Exc. mandou ha muito saber ?—perguntou Joanna.

— Ha tres mezes o meu escudeiro, por lá andou cinco dias.

— E essa senhora...— balbuciou Angela.

— Seria parenta do senhor conde ?—interveio Joanna.

— Era uma infeliz, filha de um homem, que tinha sido bom, e infortunios grandes desvairaram e perverteram. Afinal, esse homem como se tinha sepultado vivo, perdeu nas trevas, onde se abysmou, alma, coração, honra e tudo. Deus, que o precipitára, levantou-o um dia, não sei se para lhe accrescentar o supplicio, renascendo-lhe o coração e sentimentos de amor á sua filha. Procurou-a então ; mas... tarde.

Escutaram-no silenciosas e estupefactas as duas senhoras.

A conversação foi interrompida pela entrada do cirurgião, porém, o conde, azado o ensejo, proseguio :

— Sr. Costa, eu quero dever-lhe uma grande fineza !

— Mande-me V. Exc.

— Estas senhoras já me ouviram com muita paciencia e compaixão fallar de uma filha que tive...

Francisco olhou com assombro para ambas.

Simão de Noronha continuou :

— Hei de pedir-lhe que empenhe as suas amizades e relações no Porto para descobrir-se o destino de uma senhora, de nome Angela, casada que foi com um brasileiro, já fallecido, e casada depois com não sei quem. O meu escudeiro que chega talvez amanhãa póde dizer a V. S. o nome do brasileiro, com o qual a indagação nos levaria a descobrir a paragem de minha filha.

— Promptamente escreverei á pessoas que hão de conseguir o que fôr possivel—disse Francisco sensivelmente perturbado Tenha V. Exc. esperanças ; mas que não venham alvorotar-lhe o espirito. Precisamos de toda a sua placidez nervosa, e de completa inação de espirito. Depois que V. Exc. estiver no goso da sua vista, buscaremos tudo que possa impressiona-lo alegremente. Se sua filha existir, ella será tambem comigo portadora de luz : eu, a dos olhos ; ella, a da alma.

XXIX

LUZ !

Estão prestes o operador e o ajudante.

Angela, baldado o esforço que empregou para assistir, affastou-se pallida e tremula, para o seu oratorio.

Joanna e Victorina assistiam para coadjuvar o operador.

O conde treme.

— General ! — disse Francisco Costa.—Quem se enrostou com os esquadrões de cavallaria de Chaves imperturbavel, não desmaia diante de uma laminazinha de aço.

— Tremo de medo ; mas não é medo do golpe. Se depois de me rasgar as nevoas, doutor, eu não vejo mais que trevas !...

— Será ver o que ninguem vio, senhor conde. Ver trevas, é vista dupla, que eu não prometto dar a V. Exc. Rasta que veja a luz—replicou jocosamente o operador—Não obstante, eu encontrei essa imagem em Milton, que tinha a autoridade de cego.

O operador escolheu o methodo da extracção.

Atravessada com o kératotomo a cornea transparente, o humor crystallino, cuja opacidade impedia a impressão dos raios visuaes, depois de comprimido o globo brandamente, destacou-se, e sahio no gancho de Wenzel.

Terminada a operação, o conde vio a mão do operador, tomou-a nas suas e beijou-a.

— Vi ! meu Deus ! Vejo o seu rosto, Sr. Costa—exclamou Simão de Noronha.—Aqui estão duas senhoras, não estão ?...

— É minha irmãa e Victorina.

— E sua senhora ?

— Está preparando compressas.

— Eu queria ve-la...

— N'outra occasião. Vamos já collocar os appositos.

— Já ?! Mais quantos dias cego !

— Quarenta e oito horas em que V. Exc. pensando nos cegos irremediaveis, cuidará que as horas são instantes.

Conduzido para o leito o operado, em quarto quasi de todo escuro, assentaram-lhe chumaços molhados sobre os olhos cingidos de ligaduras.

Terminado o curativo, Angela voltou, apertou a mão do pai, e disse-lhe estremecidamente :

— Parabens para V. Exc. e para nós senhor conde !

— Não tive a fortuna de ve-la, Sra. D. Maria !...—queixou se o velho.

— Estava lá dentro...

— E não esteve aqui em quanto me operaram ? Não a senti...

— Estava pedindo á Deus por V. Exc.

— É um anjo, minha querida senhora ! Esta casa... toda ella é um sanctuario... Olhe que vi seu marido. Já o conheço. Tem um bello aspecto ! É trigueiro e muito barbado, não é ?

— É, senhor conde.

— Sua cunhada não a divisei bem ; mas pareceu-me branca e magra, não é ?

— É, sem duvida.

— A criada conheci que era velha ; mas estava encoberta pela Sra. D. Joanna...

— As velhinhas escondem-se— occorreu a jovial Victorina—É o que faltava apparecer uma velha carcomida logo de pancada á um senhor que não via creatura vive ha dous annos !

— Pois quero e desejo ve-la, e muitas vezes, Sra. Victorina. Tem-me tratado com muito amor. Já tive outra criada com o seu nome. Onde is o vai ! Ha bons trinta e dous annos que a não vi !...

— Já deve ser da minha idade então...—observou a velha, tregeitando para as damas.

— Sim, se Vmc. anda pelos setenta...

— Setenta ! Deus nos acuda !,.. Pois eu tenho lá setenta annos !

— Então quantos tem Vmc. ?

— Fiz sessenta e nove ha seis mezes.

— Ah ! então recolho o meu juizo !—casquinou o conde—Está Vmc. muito nova, Sra. Victorina. Cuidado com as illusões da mocidade, menina !

Riam as senhoras, e Victorina continuou a provocar as jocosidades do conde, que eram ouvidas com admiração, mormente pela filha que, nos raros dias da convivencia com seu pai, o não vira sorrir uma vez só.

Quando, ao cahir da tarde, se annunciou a chegada de João Pedro, sahio a encontra-lo no quinteiro Angela.

O velho embasbacou, e encostou-se á mula, de que desmontára, porque as pernas lhe faltavam.

A filha do conde de Gondar em poucas palavras illucidou-o sobre o que lhe convinha fazer para que a cura de seu pai não fosse perturbada por alvoroços de espirito ou nevralgias que lhe irritassem os olhos.

Logo que o ensejo se apropositou, Francisco Costa, estando já precavido o escudeiro, volveu a fallar ao conde no seu intento de procurar Angela

— Ahi está João Pedro que dirá a V. S. o nome do homem com quem minha filha foi casada.

O escudeiro custava-lhe a conter em posição sizuda as mandibulas abertas pelo riso, quando respondeu, voltado para Angela :

— Chamava-se Hemorragilde.

Abafaram todos o frouxo da gargalhada, tirante o conde que murmurou :

— Vejam que nome ! Parece gothico ; mas ainda parece mais nome de molestia... Hemorragild !...

— Se o senhor conde permittir—disse o cirurgião— vai João Pedro ao Porto com cartas minhas, visto que o dispensamos aqui, e póde lá fazer bons serviços ao nosso intento.

— Pois que vá onde V. S. ordenar,—annuio o conde.

— E, segundo as noticias que nos fôr communicando, V. Exc ordenará o que ha de fazer-se. Conjecturemos que elle encontra a Sra. D. Angela. Que manda o senhor conde que elle diga á sua filha ?

— Que immediatamente venha para minha companhia— deliberou sem detença o general—que não espere novas ordens ; que se recolha á minha casa de Ponte e espere por mim... e por todos nós... porque V. S. e estas senhoras irião comigo, não é verdade ? irião ser testemunhas da felicidade que começou no seio caritativo e amoroso d'esta familia...

— E, se sua filha, senhor conde, quizesse vir aqui mesmo encontra-lo, não seria isso antecipar-lhe á ella o jubilo de lhe beijar a mão ?...

— Sim... mas eu queria poder ve-la... Se ella viesse em quanto dura esta escuridão, seria grande e dolorosa a minha ancia...

— Concordo, e aconselho até, que ella venha depois que V. Exc. estiver convalecido—obtemperou Francisco.

— Mas o doutor parece que dá a vinda como possivel—admirou o conde.

— Pois não é possivel ? Afigura-se-me até provavel... O impedimento unico seria ter ella morrido. Se existe, hei de descobri la mediante as diligencias dos meus amigos. Encontrada ella, tem V. Exc a sua filha nos braços.

— E, se ella m'os repellisse !... —conjecturou o velho, quebrado do vigor com que estivera dialogando.

— Seria incrivel !... —objectou o marido de Angela.

— Eu tambem a repelli...—contraveio o conde.

— Tão justificados seriam os motivos...

— As calumnias, e mais que tudo... a terrivel doença da minha alma... a peçonha que m'a queimava... a desesperada tristeza que me ia levando á demencia, e me deixou o peior... que foi a vida, a consciencia dos meus crimes encadeados uns n'outros, como os fuzis do grilhão que amarra o criminoso ao cepo... Ahi vem o meu demonio.. .disse reconcentrado o conde...

— Mal vamos assim !—acudio o facultativo, tomando-lhe o pulso.—Sr. conde, domine-se, arranque-se dessas intermittentes, pelo menos em quanto não estiver inteiramente restaurado.

— Sr. conde !—rogou ternissimamente Angela—peço-lhe pelo divino amor de Deus que não se afflija... Diz-me o coração que sua filha o ama, e lhe dará annos de muita alegria e socêgo d'alma. Verá que não me engana o presentimento... O seu mordomo vai amanhãa para o Porto. D'aqui á oito dias póde muito bem acontecer que sua filha aqui esteja a pedir-lhe perdão, se cahio n'algum erro...

— Não cahio—exclamou o velho—precipitaram-na ; fui eu, foram todos os que deviam ampara-la com o seio, com o coração, se elle pendesse a cahr...

— Pois bem, Sr. conde ; melhor assim : não terá vossa excellencia difficuldade em perdoar-lhe, nem ella ousará accusar seu pai, nem seus parentes.

— Se ella estivesse no seu coração como está na sua voz, minha senhora !—murmurou o velho, estendendo-lhe a mão para lh'a apertar em impulsos de reconhecimento...

João Pedro foi para casa de um lavrador da freguezia, levado pelo doutor sob qualquer pretexto, e ahi esperou as ordens, contentissimo de ter parte no feliz desfecho que promettia o enredo da reconciliação entre a fidalga e seu pai.

Em quanto corria o tempo necessario a dissimular a ida do mordomo e vinda da resposta, examinou Francisco os olhos do conde, e exultou. A cicatrisação era excellente. A photophobia era quasi nulla. O velho já via atravéz de lentes escuras graduadas as miudezas dos objectos, bem que a insistencia lhe désse vágados e ligeiras dôres. Ainda assim, Francisco ordenou que continuasse a escuridão no quarto.

Porém, lamentava o conde que D. Maria estivesse na cama soffrendo uma impertinente enxaquêca, ao tempo que elle tirára o apposito ; e que as trevas do quarto fossem tantas que elle não podia destacar-lhe as feições, porque via tudo á vulto.

Passados os dias convenientes á simulada indagação, Costa, fingindo alvoroço, disse ao conde :

— Alviçaras !—Aqui está carta de João Pedro para vossa excellencia.

— Alviçaras ! —disse o conde. — Pois quem sabe o que ahi vem ?

— Se elle não encontrasse boas novas, é natural que voltasse logo, ou escrevesse mais tarde.

— Leia, leia então, meu amigo.

A carta dizia que a Sra. D. Angela, no dia immediato sahiria para as Boticas, com seu marido e filho. Accrescentava que a fidalga vivia muito pobre, e casada com um plebeu.

— Ella será rica, e elle nobre...—murmurou o senhor do paço de Gondar.

— Todavia—observou o filho do sachristão—mais grato seria a vossa excellencia que ella houvesse casado com homem de geração historica.

— Todas as gerações são historicas, Sr. Costa. A geração da plebe franceza da minha mocidade é a mais historica de quantas houve. Está enganado, doutor, comigo, pelo menos. Eu casei com uma pastôra dos rebanhos dos meus caseiros. Chamava-se Josepha Salgueira. Amei-a como se ella descesse de um throno para me receber. Ao mesmo tempo que a pastôra morria de dôr por me vêr ferido, a imperatriz da Russia era uma devassa, e a rainha de Portugal era... a esposa do Sr. D. João VI... Vamos ao caso ; vem minha filha ? Dê-me agora os parabens, e deixe-me apertar-lhe a mão de prophetisa, Sra. D. Maria...

— Vai vêr a sua filha...—balbuciou Angela.—Que transportes de santa alegría vai ter a ditosa senhora !...

— Que tem de mais a mais um filho para brincar com o Antoninho...—accrescentou o general com pueril contentamento, rindo com estranho gosto. — O' doutor, nesse dia dá-me a luz em abundancia ? Entra o sol neste quarto ?

— Sim, Sr. conde. Nesse dia, luz á descrição !

XXX

FINALMENTE

E o dia chegou.

Angela, de manhãa, pedio venia ao conde para ir esperar á Mont'Alegre sua filha.

— E' grande honra que ambos recebemos—agradeceu o velho—mas, minha senhora, peça á seu marido que me tire dos olhos estes véozinhos escuros, e consinta que entre uma réstea de sol á chegada de Angela.

— Eu vou recommendar o seu justo pedido, Sr. conde—disse Angela—e simulou sahir de casa.

Francisco substituio os vidros por outros mais claros nos olhos do convalescente, e mandou abrir as janellas da saleta, por feição que o interior da alcôva recebessê bastante luz.

O rosto do velho banhára-se de consolação, vendo destinctamente Joanna, e o menino que lhe brincava com os oculos, chamadc-se *papão*.

— Venho ajuda-lo a vestir, Sr. conde, disse o facultativo.—Póde vossa excellencia passar da cama para a preguiceira, se lhe apraz.

— Se eu podesse... Mas as pernas, doutor ?

— As pernas hão de ser medicadas com bifes e vinho do Porto. Queremos exercicio, apetite, e bom estomago. Toca a levantar, meu general.

Ergueu-se trôpego e amparado á Francisco. Depois de vestido, olhava para o sobrado, e chorava de alegria, dizendo :

— Já vejo o chão que piso... Sahi da sepultura...

— Ora, Sr. conde—tornou o marido de Angela, depois que o reclinou no canapé.—Vossa excellencia deve preparar-se para vêr sua filha, como pai, mas tambem como homem. Se receia grande abalo, predisponha-se para rebater as expansões nocivas á sua compleição debilitada.

— Não ha de haver duvida. Já estou preparado... Sinto o coração ; mas coração de setenta annos.

Annunciou-se a chegada de Angela.

O conde sentou-se com esforçado impeto.

— Então ! — acalmou Francisco. — Não quero grandes movimentos, Sr. conde !...

— Oh doutor ! não me deixa ser ao menos pai !—sorrio o velho.

Angela entrou vestida como em casa, apenas coberta d'uma capa de panno preto. Acercou-se do pai, ajoelhou, e abraçou-o pela cintura. O conde inclinou a face para a cabeça della, e murmurou :

— Deixa-me vêr a tua face, minha filha.

Angela encarou-o entre risonha e lagrimosa. O velho contemplou-a com a fixidez d'uma vista debil, beijou-a na fronte, e disse :

— Bem vinda sejas !... És a minha pobre Angela !... Perdôa á tua fatalidade e á minha... Levanta te, e senta-te aqui ao meu lado.

Joanna, Victorina, e João Pedro choravam soluçantes.

— Porque chora esta gente ?—perguntou o general.

— A satisfação de vêr Deus neste lance—disse Francisco.

— Então alegrem-se !—tornou o conde.—Angela, que é de teu marido e teu filho ?

— Meu marido está aqui...—e apontou Francisco.

— Onde ? quem ? teu marido !... quem é ?

— Eu, Sr. conde—disse Costa, inclinando-se a beijar-lhe a mão.—Antoninho, vem cá...

A criancinha correu aos braços do pai, que o levantou aos labios do avô.

— Deixem-me pensar nisto, que é um sonho, meu Deus !—volveu o general.—Tú, Angela... és a esposa... de Francisco Costa...

— Sou, meu pai...

— Estou, portanto, em casa de minha filha... do meu genro... És o anjo que me velavas de noite... és minha Angela ?... Aqui me trouxe Deus a restaurar a luz da minh'alma, e a descerrar as trevas dos meus olhos para vos vêr, meus filhos !

— Sr. conde—disse o cirurgião muito commovido—eu queria evitar-lhe lagrimas ; mas não sei se me enganaria, porque tambem comigo me enganei. O que mais me commove é pensar eu que vossa excellencia tardou tanto em procurar o puro e santo coração de Angela. Eu offereço a vida de meu filho á Deus que me castigue o temerario juramento : juro por Deus que não ha uma nodoa na alma de sua filha, Sr. conde. Eu, marido della, defendo-a perante seu pai, porque ninguem mais se erguerá contra o mundo que a calumnia. Eu, operario pobre, cirurgião nestas pobres montanhas, não encareço as virtudes da filha do fidalgo abastado : exalto-a, porque é ella a companheira da minha vida honrada, será sempre a graça divina que cobre do ouro da alegria estas paredes nûas, este desaconchêgo de regalos, isto que vossa excellencia já vê com seus olhos. Não demorarei a explicação do processo um pouco estranho por que vossa excellencia veio a encontrar Angela, podendo desde que aqui entrou saber que era ella quem passava as noites á cabeceira de sua cama. Eu receiei que o Sr. conde desprezasse ainda sua filha quando entrou nesta casa. Conheci que felizmente me enganára ; mas sobreveio o mêdo dos incidentes fataes da operação, quando grandes excitações moraes implicam a placidez do curativo. Quiz preparar o seu animo com delongas ; preveni-lo de hora á hora para receber sua filha sem sorpreza. Esta de ser ella a esposa do seu facultativo cuidei eu que seria grata á vossa excellencia. Não será de vexame ao nobre conde que o marido de sua filha seja o cirurgião que teve a ventura de lhe abrir os olhos para que visse a creatura feliz, que primeiro trilhou todas as vias dolorosas por onde póde ir a honra de uma mulher até ao calvario, em que o mundo costuma sacrifica-las na ignominia. Ella ahi está, Sr. conde, a sua filha Angela. Ainda vossa excellencia não vio ao lado della a sua antiga criada que, desde os dous annos, a acompanhou, e lhe matou a fome com os cordões ganhados no serviço de seu pai e sua tia.

— És tú, Victorina !—exclamou o conde.—Pois tú vives, mulher, e não abraças o teu amo !

— Não, que vossa excellencia chamou-me velha, e fez rir as minhas amas, a zombar de mim !

E, dizendo, abraçou-se-lhe aos joelhos, e beijou-lhe as mãos, lavando-lh'as de lagrimas.

Neste lance annunciou-se o primo Pisarro, com outros fidalgos flavienses, que pediam a honra de ser apresentados ao Sr. conde de Gondar.

— Que entrem—disse o general.—Mando como em casa tua, minha Angela.

Pisarro foi com os braços abertos felicitar o velho, que exclamou :

— Sahio-me a cara que eu imaginava, primo Pisarro. Parece-se bastante com o general seu tio. Aqui estou com os meus olhos envidraçados ; mas conheço tudo que Deus creou, e já sei que hei de ir vendo terrã, até ella se abater debaixo dos meus pés. Apresento á vossa excellencia e aos seus amigos que me honram, Angela da Costa, futura condessa de Gondar.

— Quem ? !—inquerio o pavido fidalgo.

— Angela, minha filha, casada com meu genro o Sr. Francisco José da Costa. Agora, minha querida Angela, se crês que Deus tem na terra os seus agentes para os grandes fins de premiar ou punir, vai abraçar aquelle cavalheiro que foi o mensageiro providencial que me trouxe aqui.

Angela inclinou-se aos braços respeitosos de Pisarro, que, mal cobrado do seu assombro, disse :

— Sra. D. Angela, vejo que Deus tomou á si o encargo de a vingar da sociedade.

CONCLUSÃO.

Restaurado de forças physicas á proporção que a alma lhe remoçava, o conde deu, em tom militar, ordem para que toda a sua familia das Boticas se transferisse para Ponte de Lima. Francisco José da Costa contrariou seu sogro, allegando que se tinha contratado por tempo de tres annos com o municipio, e não podia deixar os seus doentes, sem que o seu lugar estivesse occupado. O conde taes artes usou, de intelligencia com Pisarro, que dias depois um medico, com vantajosissima offerta pecuniaria do conde, se offerecia a substituir Costa.

Mudou-se a familia para Ponte.

Dias depois, Angela era agraciada com o titulo de condessa de Gondar, e seu marido participante do titulo, em duas vidas.

Francisco Costa, lendo o officio do ministe o do reino, dirigio-se ao sogro, e disserisonho :

— Um operador de cataratas *conde* ! Me querido amigo ! não queira vossa excellencia afugentar de mim os doentes pobres que precisam de meus serviços ! Os enfermos indigentes que tem um colmeiro de palha com leito não ousariam chamar á sua caverna um conde. O pobre que se chama simplesmente *Francisco* folga e alegra-se de poder chama *Sr. Francisco* ao irmão que faz a receita. O titulo que vossa excellencia póde sem custo e com muitissimo proveito dar ao marido da condessa de Gondar, é permittir que ella pague do seu bolsinho ao boticario as receitas que eu mande aviar, e darm'a tambem como auxiliar na cura dos enfermos que adoecem de fome e frio.

O conde de Gondar viveu dez annos a mais ditosa existencia de velho. Ainda vio seis netos á volta delle, perfumando-lhe de primaveras aquelles dez invernos cheios de sol.

Morreu aos oitenta, encostando serenamente a face sobre o braço da filha, que lhe dava a oscular a Cruz de Christo.

Um annos antes tinha descido abençoada á sepultura aquella primorosa alma de Victorina, legando os seus cordões restaurados, e um bom casal que lhe dera Angela, á filha mais velha de sua ama.

Vivem actualmente a condessa de Gondar, o marido que ficou sempre *Francisco José da Costa*, seis filhos, o mais velho dos quaes, aquelle Antonio, nascido nas Boticas, é o mais requintado aristocrata do Minho, e aturde os seus condiscipulos da universidade contando-lhes legendas do Paço de Gondar, de que elle vem a ser o vigessimo senhor. A legenda que elle ignora é a de sua avó D. Maria d'Antas.

Angela tem hoje quarenta e nove annos. As rugas não ousam ainda combater a mocidade renascida n'aquelle coração. Cinco meninas formosas que a seguem á missa passam pelo desgosto de ouvir dizer :

— A mãi é melhor que as filhas.

Quem ainda vive, a competir com os velhos robles do Paço de Gondar, é João Pedro, que pedio a sua reforma, e está feitor nominal do condado.

Na vespera de Natal vem sempre á Ponte consoar com «a sua gente diz elle. E depois que as rabanadas e o Porto aguçam a memoria, costuma dizer todos os annos, á sós com Angela :

— Oh senhora condessa !... mal diria eu quando a vi casada com aquelle Hemorragilde !...

Angela, com quanto já conheça de antemão, o gracejo obrigado da noite de Natal, applaude sempre com uma risada e dois piparotes nas orelhas musgosas do macrobio.

EPILOGO.

Concluido o livro, suja-se uma derradeira lauda com as escavações que mandamos fazer nos pantanos desta historia.

Descobrio-se, atravez de fetidos esgôtos, que os tres amigos e herdeiros de Hermenegildo Fialho de Barrosas ainda respiram e medram.

Athanasio José da Silva é barão da Silva.

Pantaleão Mendes Guimarães é barão de Mendes Guimarães.

Joaquim Antonio Bernardo, como não tinha apellido, apossou-se da quinta dos Choupos que lhe fôra hypothecada na divida fantastica de Fialho, e fez se barão dos Choupos.

Ainda ha mais um titulo.

O marido de Rosa Catraia, retirado á terra onde nascera, Cabeceiras de Basto, fez-se influente politico, principiando em regedor, depois camarista, presidente do municipio, e administrador substituto do conselho.

Lutador acerrimo em eleições de deputados, vingou levar ao parlamento um sobrinho de Rosa, formado á sua custa. A commenda, que o agradecido bacharel lhe enviou, fez saltar a rolha da cornucopia das graças, que mais se retorcia de vergonha sua e da patria, como se uma e outra podessem já allegar pudor,e negar-se á solicitações de infames.

Rosa Catraia é, pois, baroneza de Villar d'Amores, titulo um tanto lyrico e romanesco, bem ajustado ás escarlates bochechas e turgidos seios que resumbram bestidade, saúde, alegria e lubricidade serôdia.

As outras baronesas, bastante mais avelhentadas, representam os estragos da corrupção moral nas pessoas, e o despelo da corrupção politica nos titulos.

POUCO DE TUDO.

SUICIDIO.—O celebre falsario inglez Liddon, quando ia de Valencia para a Inglaterra, suicidou-se no dia 23 de fevereiro, quando o vapor hespanhol *Roma* entrou no rio Mersey. Durante o dia estivera por differentes vezes na camara em que era conduzido o preso o sargento Hancoek, e nella entrara tambem algumas vezes o capitão. O preso, á noite, deitou-se e correu as cortinas da cama, fingindo dormir, e quando o julgavam entregue ao somno, conseguio passar á roda do pescoço os suspensorios das calças, que prendeu fortimente a uma das varas do leito, e nesta posição e com uma força de vontade que assombra, pôde estrangular-se lentamente. Até á hora de subirem todos á coberta, não se soube do caso ; foram-n'o accordar. e encontram-n'o cadaver.

Ainda que parecia de mais idade, Liddon tinha só 55 annos ; deixou mulher e mais familia. Era proprietario de um grande predio em Craven-street, e de um palacio em West-end ; calcula-se que a falsificação lhe rendera uns 220 contos de réis. Em Valencia encontraram-lhe uma grande porção de notas do banco de Londres, e mui circumstanciados apontamentos da sua fugida d'aquella cidade, escritos n'uma carteira.

O jury reunido em Liverpool, depois de minuciosa investigação, declarou que Liddon se suicidara n'um accesso de momentanea allucinação.

—

ESTATUAS DESCOBERTAS.—Antes de se publicar em Londres a descripção completa de trezentas estatuas colossaes, que foram descobertas na ilha da Paschoa ; ilha que no mar do sul está situada a 27 gráos de latitude meridional, e a 112 de longitude do meridiano de Paris. A altura das estatuas, que offerecem certa analogia com as dos templos mexicanos, varia de *vinte a cincoenta* pés ; denotam aquelles colossos grande adiantamento nas artes ;—e de maneira alguma podem ser attribuidos aos pobres selvagens, em numero pouco mais de duzentos, que hoje arrastam miseravel existencia n'uma ilha quasi esteril, sem porto algum de mar, e que se acha isolada no meio do oceano Pacifico.

Ahi temos mais uma descoberta, que vem demonstrar quanto a superficie do globo é actualmente differente do que era no periodo marcado pela chronologia á historia antiga ; e como é pouco exacto o que se tem escripto sobre os tempos primitivos, mythologico e historico.

Quem sabe se a ilha da Paschoa é o resto de algum vastissimo continente povoado por poderosissimas nações, onde no mais alto grão floresceram as sciencias, as artes e industria ?

—

MAIS DESCOBERTAS.—Na cosinha do antigo castello de Rochechouart, situado na Alta Vienna, acabam de ser descobertas algumas pinturas muraes, que datam do seculo dezeseis. A mais importante, cujas côres estão ainda vivas, e são das mais finas, representa uma scena de frecheiros, que se compõe de onze personagens, variando nas posições, no vestuario e no semblante. Um dirige a frecha a uma arvore ; e a Fortuna, com o pé sobre a roda, preside á scena. Por cima desta pintura, descobre-se, meio occulto por tijolos de um forno, o admiravel grupo de um homem lutando com um toiro.

—

ISTHMO DE SUEZ.— Segundo um telegrama de Ismailia de 2 de março, o vapor inglez *Brasilian*, vindo das Indias, atravessou o canal de Suez e chegou a Port-Said com 13,000 balas de algodão. Nos dois dias antecedentes haviam transitado os vapores egypcios *Chandi* e *Dongola*, o vapor francez *Europe*, os vapores inglezes *Danube*, *Cordova*, *Albatros*, *Millanke*, e *Bycell-Castle*, e os vapores italianos *Africa* e *Vedetta*.

No dia seguinte, o *Hoogly* trazendo a malla das Indias, da China e do Japão, atravessou o canal, inaugurando o serviço postal das messagerias imperiaes. Em conserva d'este vapor vinham os grandes vasos inglezes *Kaffraria* e *Robert Lowe*. Horas depois outro grande vapor, vindo da Mauria e da Reunião, chegavam ao canal, trazendo 150 passageiros, e 1,197 fardos de seda, 42[illegible] colis diversos, e 19 volumes.

—

VENDA DE QUADROS.—Le-se no *Temps*, de Paris, que *dezenove* quadros de Greuse foram vendidos por 723,700 francos.

Mais de cincoenta quadros italianos foram vendidos pela somma de 189,315 francos. Entre estes quadros havia um Paulo Veranese, dois Ticianos, um Bronzino, um Sebastião del Piombo, um Giorgione, um André del Sarto, e um Tintoretto, que foi vendido por 6:000 francos, desgraçado !

Aquelle maravilhoso Bronzino, que ficará na memoria de todos quantos tem pela arte um amor verdadeiro e esclarecido, foi vendido por 16,500 francos, emquanto os *Ovos quebrados*, subiram a 126,000 francos ! E essa omeleta custou quasi tanto (uma differença de 5,000 francos como dois Ticianos, um Giorgione e um Veroneso todos juntos.

—

ENJOO DO MAR.— Henry Bessemer, o conhecido inventor do processo de fabricação do aço, que tem o seu nome, descobriu agora o meio de acabar com o enjôo do mar. Mr. Bessemer espera dar para sempre cabo do insupportavel incommodo que atormenta os que viajam por mar. O seu invento consiste em applicar á sala dos passageiros o principio que a bordo dos navios conserva o perpetuo equilibrio da *agulha de marear*. D'este modo a sala mantem-se indifferente ao movimento e balanço do navio.

Um modelo já construido mostra a simplicidade e efficacia do plano. A sala suspensa e hemispherica, com tecto de vidro, é protegida pelo competente resguardo contra qualquer golpe de mar. Se for applicada a um vapor, segundo o plano de Mr. Fowler, dará commodo logar para 200 passageiros.

Diz-se que será feita experiencia nos vapores do canal de Inglaterra, que estão em construcção.

—

RARIDADE.— Em muitas localidades da Polonia produz o frio intenso que se sente um phenomeno singular. A terra abre-se a uma grande profundidade, e este facto acompanha-se geralmente de um formidavel ruido subterraneo que se assemelha a um tremor de terra. As chronicas mais antigas da Polonia não fallam de terremoto algum nas regiões onde agora succede o que referimos.

—

NOVO CRIME.— Em Paris commetteu-se um novo crime, que actualmente prende as attenções do publico.

Dois casados que gosavam de excellentes creditos e que viviam n'um quarto andar da rua de Amelot, tiveram ha poucas noites uma altercação por motivo de ciumes ; chegou a questiuncula a tal extremo, que o enfurecido esposo degolou a mulher, e tirou-lhe depois as entranhas para ver se ella andaria pejada, por desconfiar d'algumas relações illicitas. Ou fosse por se convencer de que não tinham fundamento as suas desconfianças, ou pelos remorsos do crime, o marido matou-se com um tiro de pistola.

—

CAVALLOS DE MINAS.— Segundo diz um periodico de Paris, não se podendo costumar os cavallos adultos a estarem dentro das minas, tomou-se o expediente de levar para as minas da Belgica eguas prenhes, e alli se criam depois os potros. As fórmas d'estes modificam-se extraordinariamente dentro das minas ; os seus olhos adquirem a propriedade de verem nas trevas, e o pêllo muda-se n'uma especie de penugem parecida com a das toupeiras ; quando por acaso os levam á superficie da terra, deslumbra-os a claridade, mas em breve manifestam a mais viva alegria, saltando e relinchando : parecem como que embriagados de prazer e admiração !

—

SEBASTOPOL.—Levantaram-se outra vez completamente as muralhas de Sebastopol, tendo-se construido mais de trezentas casas em logar das destruidas pelo bombardeamento. No centro do cemiterio ergueu-se uma nova capella, que tem a forma de uma pyramide, e é toda de marmore. Custou 200:000 rublos, producto de uma subscripção nacional. O principal monumento funerario é o do principe Miguel Gortschakoff, que tem esta inscripção:— Aqui descanção, no meio dos guerreiros, os restos mortaes do homem que impediu os inimigos do seu paiz de chegarem a este sitio.— Os sepulchros dos demais soldados são todos eguaes, e teem estas palavras:— Aqui descançam os nossos irmãos.

—

FAMILIA MUSICAL.— Annuncia-se a chegada a Paris d'uma familia de aldeãos hungaros, que formam uma orchestra completa. Os doze membros de que se compõe esta familia, pae, mãe e dez filhos (o menor de cinco annos), tocam primorosamente qualquer instrumento. A mãe segundo se diz, é uma especialidade no violoncello, e o pae póde dar lições de rabeca ao proprio Paganini.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.